

DENY MAURER

**O PERÍODO COMPLEXO NA OBRA DE ERNEST HEMINGWAY:  
THE SNOWS OF KILIMANJARO AND OTHER STORIES**

Dissertação para obtenção de Grau de Mestre apresentada à Coordenação do Curso de Pós-Graduação, Mestrado em Letras, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA  
1979

PROFESSOR ORIENTADOR

Doutor EURICO BACK

Titular de Lingüística da Universidade Católica do Paraná e da Universidade Federal do Paraná.

#### AGRADECIMENTO

Queremos deixar aqui, a nossa gratidão e reconhecimento pela orientação que recebemos do Dr. Eurico Back durante esta pesquisa.

## SUMÁRIO

	Página
Lista de Símbolos .....	vi
Lista de Abreviaturas .....	vii
Resumo .....	ix
Abstract .....	x
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. PRIMEIRA PARTE	
CARACTERÍSTICAS DO CONSTRUTURALISMO	3
2.1. Conceituação de Período .....	7
2.2. Morfologia do Período .....	10
2.3. Fonologia do Período .....	12
2.4. Classes de Período .....	14
2.4.1. Período Assertivo (PA) .....	14
2.4.2. Período Jussivo (PJ) .....	16
2.4.3. Período Interrogativo (PI) .....	17
2.4.4. Período Optativo (PO) .....	19
2.5. Sintaxe do Período .....	22
2.5.1. Período Mínimo .....	24
2.5.2. Período Complexo .....	25

## 3. SEGUNDA PARTE

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1. Suplementos dos Períodos Analisados .....	27
3.1.1. Suplemento de Apelo (SA) .....	29
3.1.2. Suplemento de Condição (SC) .....	36
3.1.3. Suplemento de Declaração (SD) .....	48
3.1.4. Suplemento de Extensão (SE) .....	57
3.1.5. Suplemento de Fim (SF) .....	65
3.1.6. Suplemento de Início (SI) .....	71
3.1.7. Suplemento de Menção (SM) .....	77
3.1.8. Suplemento de Relato (SR) .....	91
3.1.9. Suplemento de Seqüência (SS) .....	105
3.1.10. Suplemento de Verificação (SV) ....	111
4. CONCLUSÃO .....	119
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	124

## LISTA DE SÍMBOLOS

- = Relação de interdependência: aposição; forma aposta.
- + Relação de interdependência: coordenação; forma coordenada; conetivo coordenativo.
- x Relação de dependência.
- : Subordinação; conetivo subordinativo.

### Intensidade: (Antes da sílaba)

- /'/ Intensidade um, simples, vocabular. Sílaba forte.
- /''/ Intensidade dois, dupla, locucional. Sílaba forte.
- /'''/ Intensidade três, tríplice, sentencial. Sílaba forte.

## LISTA DE ABREVIATURAS

- B Base.
- C Cláusula.
- CA Cláusula assertiva.
- CI Cláusula interrogativa.
- CJ Cláusula jussiva.
- CO Cláusula optativa.
- D Decorrente.
- F Fator.
- L Locução.
- M Morfema.
- P Período.
- PA Período assertivo.
- PI Período interrogativo.
- PJ Período jussivo.
- PO Período optativo.
- S Suplemento. Sentença.
- SA Suplemento de apelo.
- SC Suplemento de condição.
- SD Suplemento de declaração.
- SE Suplemento de extensão.
- Sent. Sentença.

- SF Suplemento de fim.
- SI Suplemento de início.
- SM Suplemento de menção.
- SR Suplemento de relato.
- SS Suplemento de seqüência.
- Sup. Suplemento.
- SV Suplemento de verificação.
- V Vocábulo.

## RESUMO

Esta dissertação é o resultado de uma análise sintática dos períodos complexos em inglês encontrados em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories, do escritor norte-americano, Ernest Hemingway.

A base teórica para esta pesquisa, foi o Construturalismo que toma a cláusula (período do emissor e período do receptor), como ponto de partida para sua descrição lingüística e, pelo método dedutivo, chega à sentença, elemento do período.

Este trabalho distingue entre os termos período e sentença (frequentemente confundidos), conceituando-os mais adequadamente. Faz rápida alusão à morfologia e à fonologia do período, enfatizando sua sintaxe, mais especificamente os períodos complexos.

Apresenta o molde periodal Construtural que é /BXS/; isto é, sentença-base com sentença(s)-suplemento, em que a base é o soldá estrutura e os suplementos, os planetas que se relacionam com aquele. Define o período complexo fazendo a distinção entre a sentença-base e a(s) sentença(s)-suplemento.

Classifica em número de dez, os diferentes suplementos encontrados na obra em questão, distinguindo-os entre si por características próprias de ocupantes (elementos capazes de preencher as diferentes funções destes suplementos), de ordem (em que podem ocorrer dentro do período) e de transformação (a que se sujeitam), dando ampla exemplificação.

## ABSTRACT

This dissertation is the result of a syntactic analysis of the complex utterances in English, found in The Snows of Kilimanjaro and Other Stories, by the North American author, Ernest Hemingway.

The theoretical background for this research was the Constructuralism which takes the conversational exchange (the sender's utterance and the receiver's utterance), as the starting point for its linguistic description and, by deductive method arrives at the sentence, element of the utterance.

This paper distinguishes between the terms utterance and sentence (frequently confused), defining them more adequately. It refers briefly to the morphology and to the phonology of the utterance, emphasizing its syntax, specifically the complex utterances.

It presents the pattern of the Constructural utterance which is /BXS/; that is, one base-sentence with supplementary-sentence(s), in which the base is the 'sun' of the structure and the supplements are the 'planets', which relate to the sun. It defines the complex utterance, making a clear distinction between the base-sentence and the supplementary-sentence(s).

It classifies, in number of ten, the different supplements found in the work in question, distinguishing them from each other by virtue of fillers (the elements which may fill up the functions of these supplements), of order (in which they may occur in the utterance) and

of transformation (to which they submit), giving extensive exemplification for each of them.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma análise lingüística que propõe uma investigação sintática a nível de período em inglês, do ponto de vista do ouvinte\*. Como a definição e a delimitação do período têm sido motivo de controvérsia entre lingüistas, a nossa escolha recaiu sobre esse nível lexical.

Desde que o período pode ser encarado como um conjunto de elementos, como um conjunto de ocupantes e como um conjunto de funções (possibilidade de ocorrência de um elemento em uma posição), havemos por bem limitar nossa pesquisa apenas ao período como conjunto de funções, para que esta fosse, em seu âmbito mais restrito, mais completa. Trataremos apenas da sintaxe do período, de sorte que a sua morfologia e fonologia, que necessita de um estudo mais profundo, não serão de nossa alçada.

Esta pesquisa será no campo da Lingüística Especial Sincrônica do Inglês usado por Ernest Hemingway, escritor norte-americano, em sua obra The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup>, que servirá de referência para todos os nossos exemplos, pois é nela que fizemos a presente pesquisa.

\*Todo estudo lingüístico compreende três fases distintas: a) análise da língua do ponto de vista do ouvinte (leitor); b) análise da língua do ponto de vista do falante (escritor); c) síntese — estudo da língua do ponto de vista do comunicante.

Escolhemos esta obra, porque ela contém dez contos diferentes e portanto oferece possibilidades de estruturas sintáticas mais variadas, devido à maior quantidade e variedade tanto de personagens quanto de cenários. Além disso, seu autor, Hemingway é um dos escritores contemporâneos mais conhecidos da América. Recebeu o Prêmio Pulitzer (LASS<sup>15</sup>, p.176), em 1953 e o Prêmio Nobel de Literatura (CRAWFORD et al.,<sup>7</sup> p.276), em 1954. Ele evita aquela correção de mestre-escola, que faz os diálogos soarem artificiais. Contudo é justamente isto que faz alguns críticos, como LEVIN<sup>16</sup>, (p.79), considerarem sua sintaxe fraca, tecnicamente.

Para alcançar nosso objetivo, isto é, conduzir-nos a resultados coerentes, precisávamos de um modelo de lingüística descritiva no qual pudéssemos basear nossa pesquisa. Portanto, após considerarmos diferentes teorias lingüísticas, como: o Transformacionalismo, a Sintagmática, o Estruturalismo, o Construturalismo, a teoria de HALLIDAY (KRESS<sup>14</sup>) e outras, escolhemos para nosso modelo a Lingüística Construtural, exposta na Introdução à Lingüística Construtural<sup>2</sup> e na CONSTRUTURA<sup>6</sup>.

O motivo dessa escolha está no fato de que essa nova escola lingüística oferece uma nova orientação começando da Ciência da Comunicação e tendo aplicação prática na obra: Gramática Construtural da Língua Portuguesa<sup>1</sup>. Esta obra é um estudo da língua portuguesa, do ponto de vista do ouvinte, abrangendo os três ramos da Lingüística, a léxica, a semântica e a estilística, que servirá de base e orientação para nossa estudo e que ainda resultou no livro, Prática de Ensino da Língua Portuguesa<sup>17</sup>, que é um estudo de Lingüística aplicado ao ensino da língua materna.

## 2. PRIMEIRA PARTE

### CARACTERÍSTICAS DO CONSTRUTURALISMO

O Construturalismo tem como conceito básico de sua técnica descritiva a construtura. Seus postulados são: as relações entre os elementos e a comunicação.

Emprega o método dedutivo baseado em HJELMSLEV<sup>13</sup>, (p.14), tirando dos fatos reais da língua, os princípios. Começa seu estudo no diálogo, a maior forma lingüística e vai até o menor elemento lingüístico significativo, o morfema, e não-significativo, a fonia.

Usa o conceito de relações, inspirado no princípio da análise de HJELMSLEV<sup>13</sup>, (p.27-32), postulando a existência de elementos reunidos em conjuntos de zero, um, dois ou mais elementos dentro da linguagem.

A forma é um conjunto de elementos coocorrentes e a classe é um conjunto de elementos comutáveis.

O modelo de construtura é constituído apenas pelas relações que há entre os elementos dentro de um conjunto, que podem ser: a) Dependência - dependência unilateral; um elemento não pode existir sem o outro, um elemento pressupõe o outro mas não vice-versa. b) Codependência - dependência mútua; um elemento pressupõe o outro e vice-versa. c) Independência - dois ou mais elementos estão dentro da mesma forma, mas nenhum pres-

supõe o outro. d) Interdependência - há um recorrente capaz de anular dois elementos independentes, isoladamente ou o conjunto.

A comunicação é o meio que usamos para transmitir necessidades e desejos aos nossos semelhantes. Mas para que ela se realize são necessários dois comunicantes: o emissor, que é movido por um impulso externo ou interno para alcançar um objetivo por meio do receptor, que por sua vez é impulsionado pelo enunciado do emissor a satisfazer ou não o desejo deste. O resultado é a cláusula, a célula comunicativa mínima, pois tudo que se diz está dentro de uma cláusula, conjunto do enunciado do emissor, a solicitação, e o enunciado do receptor, a satisfação: fora dela não há comunicação. E é esta célula comunicativa mínima que o Construturalismo toma como ponto de partida para sua descrição lingüística, pois a lingüística é um ramo da Ciência da Comunicação.

O Construturalismo emprega linguagem científica básica que reconhece quatro formas lingüísticas geradas pelas relações: a) Construtura - forma cujos elementos, imutáveis, estão em codependência. b) Estrutura - forma cujos elementos, comutáveis, estão em dependência. Um deles o sol (elemento revelado) pode ou não estar acompanhado de planetas (elementos reveladores). c) Construção por alinhamento - forma cujos elementos, imutáveis, são independentes, não havendo sol nem planetas. d) Construção por arranjo - forma cujos elementos, comutáveis, estão em interdependência, mas não há sol nem planetas.

O Construturalismo aceita o binarismo apenas na construtura, onde os elementos estão em dupla dependência, havendo dois sóis. Mas nega o binarismo na construção e na estrutu-

ra que pode ter um, dois ou mais elementos.

Reconhece os níveis superiores da articulação: o diálogo, a cláusula e o período. O diálogo é um conjunto de cláusulas; a cláusula é uma articulação de períodos; o período é um conjunto de sentenças.

Defende a dupla articulação do significante: a articulação Melódica, em sílabas e a articulação Tática em termos. Assim como a dupla articulação do significado: o Tema, os objetivos dos comunicantes, manifestado pela cultura do povo, pela situação ou pelo texto; e o Assunto, que é um meio para a obtenção do objetivo.

Apresenta uma diferente divisão da Gramática; isto é, uma nova concepção de Fonologia, Morfologia e Sintaxe, que resultou desse novo enfoque, a técnica construtural para a descrição da linguagem.

Inclui na Linguística, a Fonética, o Vocabulário, a Semântica e a Estilística.

Reconhece as unidades da articulação assim como suas fronteiras. A construção por alinhamento indica a fronteira inferior das estruturas. A fronteira inferior da Tática é o alinhamento de fonemas no morfema. O vocábulo é a unidade tática por ser a estrutura tática menor, e as suas articulações sucessivas manifestam níveis mais altos: até a cláusula, que marca a fronteira superior com seu alinhamento no diálogo.

A fronteira inferior em Melodia é o alinhamento de fonemas no fonema, sendo a sílaba a unidade melódica e a fronteira superior é o alinhamento das sílabas na cadeia fônica, correspondente ao período.

A unidade Semântica é o período porque constitui a me-

nor estrutura semântica, e suas articulações sucessivas geram níveis mais altos. Na semântica não há limite superior das estruturas.

Tem um novo conceito de sistema, significado e estilo e, conseqüentemente, nova apresentação do estudo dos significantes, da Semântica e da Estilística. A linguagem é um conjunto de constantes e variáveis, também inspirado em HJLMSLEV<sup>13</sup>, (p.40).

O Construturalismo apresenta como técnicas da aprendizagem do domínio ativo da linguagem, "performance", a imitação e a criatividade com comutação e transformação. E como técnicas da aprendizagem do domínio passivo da linguagem, "competence", a associação, a comparação e a recorrência. Também estabelece inúmeros universais lingüísticos, assim como: o sinal lingüístico como tríplice construtura em qualquer linguagem humana; a existência de no mínimo cinco níveis táticos: diálogo, cláusula, período, vocábulo e morfema, e a existência de elementos redundantes entre os constantes.

Comparando o Construturalismo com as demais teorias já mencionadas, observamos que os outros lingüistas não reconhecem os três níveis superiores da articulação tática. Entretanto, Halliday, cuja teoria mais se assemelha à Lingüística Construtural, reconhece o período como nível superior à sentença (embora empregue terminologia diferente), mas ignora a cláusula e o diálogo, como vemos em HALLIDAY et al.<sup>9</sup>, (p.43): "O inglês ...tem, começando com uma frase, cinco unidades que transportam seus padrões gramaticais (em ordem decrescente): frase, oração, palavra e morfema."

O quadro que segue esclarece nossa afirmação e mostra

que enquanto BACK & MATTOS reconhecem sete níveis, HALLIDAY et al.<sup>9</sup>, (p.43-4), reconhecem apenas cinco níveis de articulação tática no português e no inglês, respectivamente.

NÍVEIS TÁTICOS			
BACK & MATTOS		HALLIDAY et al.	
FORMA	ELEMENTO(S)	FORMA	ELEMENTO(S)
DIÁLOGO	CLÁUSULA(S)	-----	-----
CLÁUSULA	PERÍODO(S)	-----	-----
PERÍODO	SENTENÇA(S)	FRASE	ORACÃO(ÕES)
SENTENÇA	LOCUÇÃO(ÕES)	ORACÃO	LOCUÇÃO(ÕES)
LOCUÇÃO	VOCÁBULO(S)	LOCUÇÃO	PALAVRA(S)
VOCÁBULO	MORFEMA(S)	PALAVRA	MORFEMA(S)

### 2.1. CONCEITUAÇÃO DE PERÍODO

Como já foi mencionado, toda comunicação se realiza dentro de um diálogo, o maior nível lexical de todos, que é um conjunto de cláusulas, a maior estrutura tática.

A cláusula é um conjunto que pode ter até dois elementos: o período do emissor (solicitação) e o período do receptor (satisfação), que pode estar presente ou não.

O período que é o enunciado de qualquer dos comunicantes, tanto do emissor como do receptor, é um conjunto de sentenças (uma ou mais); a sentença é um conjunto de locuções; a locução é um conjunto de vocábulos, que são conjuntos de morfemas, o último nível de articulação tática, em qualquer língua.

Como a nossa pesquisa se restringe ao período e suas diferentes funções, encontradas na obra de HEMINGWAY<sup>12</sup>, exemplificaremos a nossa afirmação com uma cláusula da página 75.

"He comes here at six o'clock, don't he?"							'If he comes.'		
M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
V	V	V	V	V	V	V	V	V	V
L	L	L		L			L	L	L*
Sentença							S		
P							P		
C									

### DIÁLOGO\*\*

A existência dessas estruturas táticas, na cadeia fônica, é determinada pela intensidade 1 /' / (simples), do vocábulo; pela intensidade 2 /'' / (dupla), da locução e pela intensidade 3 /''' / (tríplice), da sentença. Entretanto, os

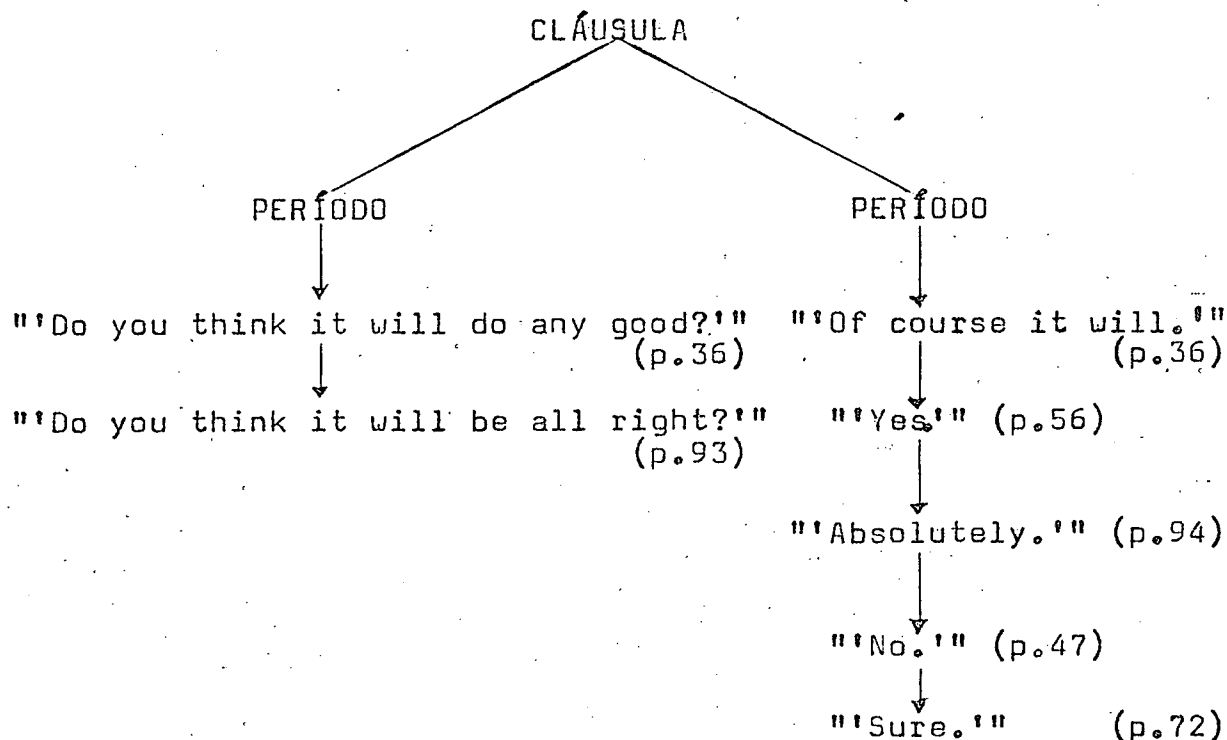
\* Como ainda não foi feito um estudo das locuções do inglês, em termos estruturais, a sua classificação aqui empregada e que segue é apenas provisória e intuitiva. Locução substantiva é aquela que tiver como sol um substantivo; isto é, o vocábulo que manifesta ou pode manifestar as funções de complemento subjetivo e complemento objetivo, planetas da sentença. Locução verbal é aquela que tiver como sol um verbo; isto é, o vocábulo que manifesta a função de predicado, o sol da sentença coesa ou da sentença mínima que pode sofrer expansão. Locução adverbial é aquela que tiver como sol um advérbio; isto é, o vocábulo que manifesta apenas a função de complemento ablativo, planeta da sentença. Locução adjetiva é aquela que tiver como sol um adjetivo; isto é, ocupante do complemento nominativo, acusativo ou ablativo. Distingue-se do substantivo, que também pode manifestar essas funções, porque é invariável em número. A maioria dos adjetivos aceitam formas comparativas e superlativas. Outro critério para reconhecer adjetivos de substantivos invariáveis em número assim como os vocábulos ambíguos, como fast e hard, que ora são adjetivos e ora advérbios é a técnica da comutação.

\*\* O diálogo não é uma estrutura lexical superior à cláusula: é apenas uma forma superior à cláusula — constitui uma construção lexical por alinhamento.

limites de uma cláusula, asseveram BACK & MATTOS<sup>1</sup> (p.41), "vêm assinalados por tons: uma determinada altura de certas sílabas da cláusula", e também pela juntura aberta. Este fato vem confirmado por CARROLL<sup>3</sup> (p.36), "In English, for example, units are marked off by features of stress, pitch and juncture, and by certain characteristics of sound sequences."

A cláusula é uma estrutura, isto é, como afirmam BACK & MATTOS<sup>1</sup> (p.33), "uma cadeia fônica que possui elementos, substitutos para eles e um sol, com ou sem planetas." Cada elemento é um período; o do emissor (fator) é o sol da estrutura e o período do receptor (decorrente) é o planeta.

Como já afirmamos os elementos da cláusula são comutáveis, cada um pode ser trocado por outro e o tipo da cláusula permanece o mesmo, como veremos no exemplo que segue:



O período é portanto um elemento da cláusula, isto é,

conforme BACK & MATTOS<sup>1</sup> (p.101), " a cadeia fônica proferida, quer pelo emissor, quer pelo receptor em uma cláusula", associada a uma determinada situação cultural.

Este é, portanto, nosso conceito de período e será válido para toda a nossa pesquisa.

Período é tudo que qualquer comunicante diz; assim como o menor enunciado é sempre um período. Nossa obra em estudo, por exemplo, é um período constituído de um conjunto de cláusulas subordinadas. Hemingway é o emissor e nós, os leitores, fazemos o papel de receptor.

Um diálogo direto pode ser apresentado sob forma narrativa. O diálogo (conjunto de cláusulas, passa por transformação a enunciado de um único comunicante: a récita ("discurso indireto").

## 2.2. MORFOLOGIA DO PERÍODO

De acordo com a teoria construtural, um período pode ser simples ou composto.

### 2.2.1. PERÍODO SIMPLES.

O período é simples quando é constituído de um só período; a forma não se repete.

Ex.: "I like to sit here with you." (p.24)

Período simples

### 2.2.2. PERÍODO COMPOSTO.

O período é composto quando é constituído da soma de dois ou mais períodos. A soma é resultado de dois processos:

a) A coordenação assinalada (ou não) pelos conetivos

coordenativos and, but ou or.

Ex.:

"...they, the three, knew better and so we drifted apart." (p.68)  
Base SC Base  
 Período + + Período (P. composto)

"It was a good story but there were still too many people alive for him to write it." (p.58)

"It was a good story but there were...alive for him...it."  
Base Base SS  
 Período + + Período (P. composto)

"'...that might stop it, though I doubt it. Or you can shoot me.'" (p.3-4)

"'...that...stop it, though I...it. Or you can shoot me.'"  
 Base SC + + P. (P. composto)

b) A aposição, em que um período pode substituir o outro indiferentemente.

Ex.:

"They were protected in his head by the formation of the brows; set deep as though a special protection had been devised for some very valuable instrument." (p.55-6)

"They were protected in...the brows; set deep...instrument."  
 Período = Período (P. composto)

"'No. No. No. No. No. No. No.'..." (p.44)  
 P =P =P =P =P =P =P (Período composto)

Ambos os processos correspondem à relação de interdependência e são estudados pela parte da Gramática que, em linguagem construtural, se denomina Morfologia. Em nosso trabalho omitiremos o período composto (a morfologia do período em maiores detalhes).

### 2.3. FONOLOGIA DO PERÍODO

Outro aspecto importante do estudo do período é a sua característica prosódica (intensidade, altura e quantidade), estudada pela Fonologia. A Fonologia do período não será focalizada em nosso trabalho. Contudo, queremos ressaltar os seguintes pontos:

- a) O período é um alinhamento de uma ou mais sílabas, que constituem o elemento rítmico da língua.
- b) O fim de um período coincide com uma juntura aberta, i.e., a última sílaba do vocábulo final de um período não pode fundir-se, numa só sílaba, com a primeira sílaba do período seguinte.
- c) A prosódia sobrepõe-se a todo alinhamento de sílabas, dependendo um do outro, pois os dois têm significado e formam assim a construtura do período.

Cada uma das cláusulas seguintes é constituída de dois períodos diferentes, embora nos pareçam iguais a primeira vista, pois contêm as mesmas palavras.

<u>"'Never?'"</u>	<u>"'Never.'" (p.51)</u>
<u>Fator (F)</u>	<u>Decorrente (D)</u>
<u>Período optativo (PO)</u>	<u>Período assertivo (PA)</u>
<u>Cláusula optativa (CO)</u>	

<u>"'Truly?'"</u>	<u>"'Truly.'" (p.51)</u>
<u>F</u>	<u>D</u>
<u>PO</u>	<u>PA</u>
<u>CO</u>	

Entretanto os dois períodos de cada cláusula são pro-

nunciados de maneira distinta; há diferença de altura nos tons das sílabas.\*

O primeiro período de cada cláusula tem tom final ascendente (cf. QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup>, p.192), formando um período optativo.

O segundo período das cláusulas mencionadas tem tom final ascendente-descendente (cf. PRATOR<sup>18</sup>, p.40), formando um período assertivo.

Na cláusula a seguir:

<u>"'Bring whiskey-soda.'"</u>	<u>'Yes Bwana.'"</u>	(p.5)
F	D	
<u>Período jussivo (PJ)</u>	<u>PA</u>	
Cláusula jussiva (CJ)		

o fator tem intensidade constante e tom final ascendente-descendente (cf. CLAREY & DIXSON<sup>5</sup>, p.15), formando um período jussivo.

No exemplo seguinte:

<u>"'Where'd you get him?'"</u>	<u>'Over there. ...'"</u>	(p.61)
F	D	
<u>Período interrogativo (PI)</u>	<u>PA</u>	
Cláusula interrogativa (CI)		

o fator tem tom inicial forte e o tom final descendente (cf. QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup>, p.197), formando um período interrogativo.

\*As características prosódicas aqui mencionadas, referem-se apenas a conversação normal, excetuando-se as formas enfáticas.

## 2.4. CLASSES DE PERÍODO

Podemos, portanto, distinguir entre quatro classes de período: o assertivo, o jussivo, o optativo e o interrogativo.

### 2.4.1. PERÍODO ASSERTIVO (PA).

O período assertivo (marcado na ortografia pelo ponto final), que segundo QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup> (p.191), "tem o sujeito sempre expresso geralmente precedendo o verbo," é um conjunto de sentenças (em que vale a afirmação de QUIRK & GREENBAUM para a sentença-base, quando esta não for resultado de promoção) ou é uma locução ou vocábulo promovido e pode ser:

a) ocupante do decorrente\* de qualquer cláusula:

Ex.:

<u>"What company does he command?"</u>	<u>'The second.'</u>	(p.84)
F	D	
PI	PA	
CI		

<u>"Where have you been?"</u>	<u>'I just went out to get a breath of air.'</u>	(p.140)
F	D	
PI	PA	
CI		

<u>"Is he very close?"</u>	<u>'A mile or so up the stream.'</u>	(p.129)
F	D	
PO	PA	
CO		

"Do you think we'll find buffalo tomorrow?"  
'There's a good chance of it....' (p.128)

\*Semanticamente constitui a satisfação positiva ou negativa do emissor.

<u>"Do you think we'll...tomorrow?"</u>	<u>'There's a...of it. ...'"</u>
F	D
PO	PA

CO

<u>"Lie down a little while, Nicolo."</u>	<u>'All right.'" (p.93)</u>
F	D
PJ	PA

CJ

"Give me chicken croquettes with green peas and cream sauce, and mashed potatoes."

'That's the dinner.'" (p.71)

<u>"Give me...potatoes."</u>	<u>'That's the dinner.'"</u>
F	D
PJ	PA

CJ

<u>"They'll kill him."</u>	<u>'I guess they will.'" (p.80)</u>
F	D
PA	PA

CA

<u>"I'll send a runner with you."</u>	<u>'I'd rather you didn't...'" (p.94)</u>
F	D
PA	PA

CA

b) ocupante do fator<sup>+</sup> de cláusula assertiva:

Ex.:

"Thanks for coming to tell me about it."

'That's all right.'" (p.79)

<u>"Thanks for...about it."</u>	<u>'That's all right.'"</u>
F	D
PA	PA

CA

<sup>+</sup>Semanticamente é a solicitação em que o emissor exige aceitação de suas idéias ou sentimentos.

"'You think that I'll take anything.'  
 'I know you will, sweet.'" (p.140)

<u>"'You think that I'll take anything.'</u>	<u>'I know...sweet.'"</u>
F	D
PA	PA
CA	

"'I don't want to lose the way to Fornaci.'" (p.94)

F
PA
CA (mínima)

#### 2.4.2. PERÍODO JUSSIVO (PJ).

O período jussivo\* (marcado pela ortografia com ponto final ou de exclamação), é apenas ocupante de fator da cláusula jussiva; não tem sujeito expresso\*\* na base, pois este, está obrigatoriamente ausente.

Ex.:

<u>"'Don't.'</u>	<u>'All right. ...'"</u> (p.9)
F	D
PJ	PA
CJ	

"'Take me to your company commander.'

'I should send you to battalion headquarters.'" (p.84)

<u>"'Take me...commander.'</u>	<u>'I should...headquarters.'"</u>
F	D
PJ	PA
CJ	

\*Semanticamente é um comando, e portanto, exige um comportamento do receptor ou um acontecimento.

\*\*Para QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup> (p.201), "There is, however, a type of command in which the subject you is retained, differing from the subject of a finite verb in always carrying stress:..."

<u>"'Come on.'</u>	<u>'No, here.'</u>	(p.59)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PJ</u>	<u>PA</u>	
CJ		

<u>"'Have her come out.'</u>	<u>'No. ...'</u>	(p.99)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PJ</u>	<u>PA</u>	
CJ		

<u>"'Speak grammatically!'"</u>	(p.69)
<u>F</u>	
<u>PJ</u>	
CJ	(mínima)

<u>"'Tell her they have a touchdown already.'" (p.43)</u>
<u>F</u>
<u>PJ</u>
CJ (mínima)

### 2.4.3. PERÍODO INTERROGATIVO (PI).

O período interrogativo<sup>+</sup> (marcado na ortografia com ponto de interrogação), contém um dos seguintes vocábulos subjuntivos: what, where, when, who, whom, why, whose, which ou how. É ocupante apenas, do fator de cláusula interrogativa que terá como decorrente um período assertivo cujos elementos pertencem a um conjunto aberto.

Ex.:

"'Harry, why do you have to turn into a devil now?'  
 'I don't like to leave anything, '...'" (p.9)

<sup>+</sup>Semanticamente é uma pergunta que requer uma resposta do receptor, imprevisível ao emissor.

<u>"'Harry, why do you...now?'"</u>	<u>'I don't...anything, '...'"</u>
<u>F</u>	<u>D</u>
<u>PI</u>	<u>PA</u>

CI

<u>"'What does he do?'"</u>	<u>'He is a card-player.'"</u>	(p.45)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PI</u>	<u>PA</u>	

CI

<u>"'What range will it be?'"</u>	<u>'Can't tell. ...'"</u>	(p.130)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PI</u>	<u>PA</u>	

CI

"'Read what?'"  
 'Anything in the book bag that we haven't read.'" (p.4)

<u>"'Read what?'"</u>	<u>'Anything in the book...read.'"</u>
<u>F</u>	<u>D</u>
<u>PI</u>	<u>PA</u>

CI

<u>"'Where's the rifle?'"</u>	(p.153)
<u>F</u>	
<u>PI</u>	
<u>CI (mínima)</u>	

<u>"'Who?'"</u>	<u>'That sister.'"</u>	(p.46)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PI</u>	<u>PA</u>	

CI

"'But why are you here now?'"  
 'I am demonstrating the American uniform, '...'" (p.90)

<u>"'But why are you here now?'"</u>	<u>'I am...uniform, '...'"</u>
<u>F</u>	<u>D</u>
<u>PI</u>	<u>PA</u>

CI

<u>"How are you really?"</u>	<u>"I'm fine. ..."</u>	(p.87)
F	D	
PI	PA	
CI		

#### 2.4.4. PERÍODO OPTATIVO (PO).

O período optativo\* (também marcado na ortografia com ponto de interrogação), é sempre ocupante do fator de cláusula optativa. Seu decorrente é um período assertivo cujos ocupantes são elementos de um conjunto fechado; isto é, correspondentes a yes, no, maybe ou outros comutáveis por estes. A variante mais freqüente é a ordem fixa de elementos diferente do assertivo.

Ex.:

"Do you think you will be able to sleep?"  
 "Pretty sure. ...!" (p.24)

<u>"Do you think you will be...sleep?"</u>	<u>"Pretty sure. ...!"</u>
F	D
PO	PA
CO	

"Are you trying to insult me?"  
 "No, hombre, only to make a joke." (p.31)

<u>"Are you trying...me?"</u>	<u>"No,...make a joke."</u>
F	D
PO	PA
CO	

<u>"Is he good?"</u>	<u>"I believe it."</u>	(p.45)
F	D	
PO	PA	
CO		

\*Semanticamente também é uma pergunta, mas esta, requer uma resposta do receptor, previsível ao emissor.

"' Is he out of his head?'"

' No, but I'm afraid he's going to die.'" (p.42)

"'Is he out of his head?'"     'No, but...to die.'"

F

D

PO

PA

CO

"'Really?'"     'Yes, really.'" (p.147)

F

D

PO

PA

CO

"'Ole Andreson?'"     'Sure.'" (p.77)

F

D

PO

PA

CO

"'Couldn't you fix it up some way?'"     'No. ...'" (p.79)

F

D

PO

PA

CO

"'Aren't you running a lunch-counter?'" (p.77)

F

PO

CO (mínima)

"'Are you awake?'" (p.140)

F

PO

CO (mínima)

HEMINGWAY<sup>12</sup>, também empregou períodos optativos com ordem do período assertivo (cf. QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup>, p.195).

Ex.:

"'The one who wounded him was a card-player?'"

'No, a beet worker. ...'" (p.46)

<u>"The one who...a card-player?"</u>	<u>'No, a...worker. ...'</u>
<u>F</u>	<u>D</u>
<u>PO</u>	<u>PA</u>

CO

<u>"You know him?"</u>	<u>'A little.'</u>	(p.84)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PO</u>	<u>PA</u>	

CO

<u>"You'll be back soon?"</u>	<u>'Absolutely.'</u>	(p.94)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PO</u>	<u>PA</u>	

CO

<u>"You want to?"</u>	<u>'Uh Huh.'</u>	(p.59)
<u>F</u>	<u>D</u>	
<u>PO</u>	<u>PA</u>	

CO

## 2.5. SINTAXE DO PERÍODO

Como a nossa pesquisa se limita a análise sintática do período, estudaremos apenas a estrutura do período, de sorte que daremos aqui a definição conceptual de estrutura, segundo BACK & MATTOS<sup>1</sup>, (p.34):

- a) Estrutura é uma relação entre um conjunto de classes e um conjunto de funções.
- b) Estrutura é um conjunto de funções, manifestadas por um conjunto de classes.
- c) Estrutura é um conjunto de elementos em dependência com um deles.

O período é uma estrutura, pois tem sol e tem planetas. Um elemento é determinado, os outros são determinantes. É ao estudo das estruturas, dos elementos táticos e suas funções, que se dá o nome de sintaxe.

Há três processos sintáticos de gerar estruturas: a coesão, a promoção e a subordinação:

- a) Coesão: um nível tático encaixa-se no imediatamente superior.

Ex.: "In the next machine was a major who had a hand like a baby's." (p.66)

Os quatro vocábulos grifados constituem uma locução.

- b) Promoção: um nível tático ocupa a posição de outro superior.

Ex.: "'No. ...'" (p.13)

Este vocábulo não pode ser expandido a locução, nível imediatamente superior, pois é sempre uma sentença completa.

c) Subordinação: um nível tático ocupa a posição de outro inferior; um período, por exemplo, pode estar na posição de um vocábulo:

Ex.: "'I did when you were all right. ...'"(p.6)

I did then.

O período interrogativo When were you all right?, está na posição do vocábulo then, foi subordinado a vocábulo.

A subordinação de período pode ser marcada por palavras chamadas conjunções subordinativas.

Em inglês temos as seguintes:

I. If: para o período optativo.

II. That: (que pode estar ausente), para o período assertivo e jussivo.

III. O período interrogativo se subordina diretamente.

O modelo periodal construtural é /BXS/; isto é uma base com suplemento(s). A base é o sol que se relaciona com os planetas, os suplementos. Estes por sua vez dependem da base. O período tem que ter forçosamente a base, mas pode ter vários, um ou nenhum suplemento.

Segundo BACK & MATTOS<sup>1</sup>(p.135),

O período não é só um alinhamento de sílabas; é ao mesmo tempo uma estrutura lexical, cujos elementos são sentenças. Enquanto as palavras constituem significantes mediatos, as sentenças são significantes imediatos,

isto é, possuem significado. Se o período tiver uma só sentença, esta será forçosamente a base.

Reconhece-se uma sentença pela intensidade /'''/, numa cadeia fônica excetuando-se a intensidade enfática.

Ex.:

"Where does he 'live?'" (p.78)Sentença (Base)

PI

"They put us out in the 'kitchen,' Nick went 'on.'" (p.79)SentençaSentença

PA

"After she had the lovers she did not drink so much because she did not have to be drunk to sleep." (p.12)"After she had... 'lovers she... 'much because... 'sleep."SentençaSentençaSentença

PA

Considerando-se o número de sentenças, um período pode ser mínimo ou complexo.

### 2.5.1. PERÍODO MÍNIMO.

O período mínimo tem somente uma sentença, que então manifesta a função de base e o período é sentencial.

Ex.:

"They brought some 'beer.'" (p.50)Sentença (Base)

PA

"Do you have bad luck with all 'games?'" (p.51)Sentença (Base)

PO

"What's it all a 'bout?'" (p.74)Sentença (Base)

PI

"Tell him to come 'in.'" (p.73)

Sentença (Base)

PJ

### 2.5.2. PERÍODO COMPLEXO.

O período complexo tem mais de uma sentença; isto é, tem uma base e um ou mais suplementos.

As diferenças que possibilitam a distinção entre as sentenças que manifestam as funções de suplemento e a sentença que manifesta a base são:

- a) A prosódia específica, já citada, mas não estudada neste trabalho.
- b) A base é a sentença que naquele contexto pode subsistir isolada, e o suplemento não.
- c) Períodos subordinados no início da sentença geralmente são suplementos.
- d) A base pode ter sentenças intercaladas, uma ou mais, os suplementos não.
- e) A relação dos elementos que em alguns suplementos é estabelecida pela ordem.

Ex.:

"You don't think Jack's in any shape, do you?" (p.99)

Base

Suplemento

PQ

"When Jack was on his feet Walcott started toward him." (p.118)

Suplemento

Base

PA

"If you make a scene I'll leave you, darling,..." (p.142)

Suplemento

Base

Suplemento

PA

"He knew, too, that they all respected him for this."

Base      Sup.

(p.144)

PA

"Jack didn't make a move, so I gave the boy a quarter."

Base

Suplemento

(p.111)

PA

"How are you going yourself, Jack?'"..." (p.95)

Base

Sup.

PI

### 3. SEGUNDA PARTE

#### APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

##### 3.1. SUPLEMENTOS DOS PERÍODOS ANALISADOS

Os períodos complexos em inglês, encontrados em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup>, apresentaram os seguintes suplementos:

1. Suplemento de Apelo (SA), 2. Suplemento de Condição (SC), 3. Suplemento de Declaração (SD), 4. Suplemento de Extensão (SE), 5. Suplemento de Fim (SF), 6. Suplemento de Início (SI), 7. Suplemento de Menção (SM), 8. Suplemento de Relato (SR), 9. Suplemento de Seqüência (SS) e 10. Suplemento de Verificação (SV).

Para chegarmos a estes resultados, fizemos primeiro um levantamento, em fichas individuais, dos períodos complexos encontrados na obra<sup>12</sup> em estudo.

Feito isso, assinalamos as diferentes sentenças dos períodos após análise das relações entre essas sentenças e das demais características acima mencionadas. Descobrimos assim qual era a sentença base e qual a sentença ou sentenças suplemento. Fizemos, então, um levantamento dos vários ocupantes das sentenças e através da técnica da comutação e da coocorrência descobrimos se esses elementos ocupavam a mesma função ou funções diferentes. Cada vez que encontráva-

mos ocupantes que eram comutáveis entre si e não coocorriam, sabíamos que se tratava da mesma função, no caso, ocupantes do mesmo suplemento.

As características dos diversos suplementos a serem consideradas neste trabalho, serão quanto aos ocupantes; isto é, os elementos capazes de manifestar a posição de cada suplemento. A ordem em que cada suplemento pode ocorrer no período; isto é, como antecedente (antes da base), intercalado (no meio da base) ou conseqüente (depois da base). E a transformação a que cada suplemento se sujeita, que poderá ser com acréscimo, supressão ou alteração de elementos.

(Para um resumo dos resultados, ver TABELA:1, p.123.)

### 3.1.1. SUPLEMENTO DE APELO (SA).

O apelo\* ocorre apenas na récita direta ou no diálogo coeso, mas em HEMINGWAY<sup>12</sup> s  na récita, evidentemente.

#### 3.1.1.1. Ocupantes

Encontrados em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup>:

- a) O apelo   sempre uma sentença promovente (de locução) ou uma locução promovida a sentença;
- b) nunca é sentença por coesão;
- c) pertence sempre   classe da locução substantiva e permite a sua transformação em período jussivo.

Entre as várias locuções substantivas\*\*, estão:

Francis, Macomber, Jerry, Jack, Margot, Hogan, Max, Al, Nickie, Mrs. Bell, Papa, captain-doctor, sergeant, dear, sir, gentlemen, Sister Cecilia, nigger, amigo, darling, old cock, sweet, laddybuck, you fool, bright boy, my pearl, you big Irish bum, kike e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"... You move a little to the left, Max." (p.75)

Base (B) SA

PJ

"Come on in, Hogan," (p.104)

B SA

PJ

\*Semanticamente o SA representa sempre o ouvinte, quer receptor ou emissor.

\*\*Evidencia-se uma série de subclasses de locução substantiva, que s  poder o ser estudadas em nível inferior.

"Don't you kill him, Nickie. ..." (p.60)

B SA

PJ

"... He ain't going to last like you and me, Jerry. ..." (p.95)

B SA

PA

"How do you feel, Jack?" ... (p.102)

B SA

PI

"You have such a pretty way of putting things, Francis, ..." (p.147)

B SA

PA

"...You go with him, bright boy." (p.74)

B SA

PA

"All right, nigger. ..." (p.74)

B SA

PA

"What's the matter, old cock?" ... (p.26)

B SA

PI

"What do you mean, kike, you big Irish bum?" (p.95)

B SM SA

PI

"Darling, please don't drink that. ..." (p.6)

SA B

PJ

"I'd pull yourself together, laddybuck, ..." (p.142)

B SA

PA

3.1.1.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o apelo em ordem livre: antecedente, intercalado e consequente.

a) Antecedente:

Como antecedente o apelo é muito raro. Nesse caso surge quase sempre o período jussivo correspondente que não se distingue na ortografia, mas apenas pela prosódia.

Ex.:

"... Gentlemen, there is one thing I would like to have you remember. ...!" (p.92)

"... Gentlemen, there is one thing I would...remember. ...!"

SA

B

PA

"... Hogan, haven't you got anything to shoot out here?!"

SA

B

(p.97)

PO

"Harry, what are you saying?!" (p.6)

SA

B

PI

"Darling, you don't know how marvelous it is to see you feeling better. ...!" (p.13)

"Darling, you don't know...you feeling better. ...!"

SA

B

PA

"Harry, why do you have to turn into a devil now?!" (p.9)

SA

B

PI

b) Intercalado:

Nessa ordem o apelo é mais raro ainda.

Ex.:

"... Don't pay any attention, darling, to what I say..." (p.9)

B.

SA

PJ

"... I repeat, gentlemen, that you will get nowhere at it. ..." (p.91)

"... I repeat, gentlemen, that you will...at it. ..."

B

SA

PA

c) Consequente:

O apelo ocorre quase sempre nessa ordem e, muitas vezes, final de período.

Ex.:

"You ain't got an idea what it's like, Jerry, when you can't sleep." (p.107)

"You ain't...like, Jerry, when you can't...sleep."

B

SA

SM

PA

"...please let's not talk, darling, because I'm very sleepy." (p.140)

"...please let's not talk, darling, because...sleepy."

B

SA

SM

PJ

"Have a drink, Jack, '..." (p.104)

B

SA

PJ

"Is he, Al?" (p.72)

B

SA

PO



John!      Want to play some cribbage?

B	B
PJ	PO

Da transformação resultaram dois períodos diferentes; o apelo transformou-se no primeiro período, o jussivo enquanto o segundo, conservou a classe do período complexo original, isto é, período optativo.

Hemingway também escreveu,

"How's Cayetano, Sister Cecilia?!"..." (p.42)

B	SA
PI	

mas poderia ter escrito:

Sister Cecilia!      How's Cayetano?

B	B
PJ	PI

Encontramos alguns casos em que o período jussivo\* é mais freqüente que o suplemento de apelo.

Ex.:

"... Molo! bring whiskey-soda." (p.18)

B	B
PJ	PJ

"...!Molo! Molo!" (p.28)

B	=	B
PJ		

\*Parece que o PJ surge com mais freqüência quando os personagens ainda não travaram diálogo.

"'Nicolo. Where are you going?'" (p.92)

<u>B</u>	<u>B</u>
PJ	PI

Não se deve confundir o suplemento de apelo com um período jussivo subordinado como ocorre nos períodos seguintes.

Ex.:

"'Molo!' he shouted. ...'" (p.5)

<u>PJ</u>	<u>SR</u>
<u>B</u>	<u>SR</u>
PA	

"'Sam,' he called. ...'" (p.74)

<u>PJ</u>	<u>SR</u>
<u>B</u>	<u>SR</u>
PA	

"'Jack!' John says, leaning over him." (p.102)

<u>PJ</u>	<u>SR</u>
<u>B</u>	<u>SR</u>
PA	



"... You can't die if you don't give up." (p.4)

B SC

PA

Confira!

You don't give up? No. (Then,) You can't die.

"What does it matter if he gets what he's after?" (p.29)

B SC

PI

Confira!

Does he get what he's after? Yes. (Then,) What does it matter?

"Don't go if you don't want to,..." (p.78)

B SC

PJ

Confira!

You don't want to? No. (Then,) Don't go.

"If I live long enough the luck will change. ..." (p.51)

SC B

PA

Confira!

Will I live long enough? Yes. (Then,) The luck will change.

"I won't kill him unless he comes around the house. ..."

B SC

(p.60)

PA

Confira!

He comes around the house? No. (Then,) I won't kill him.

"...he never felt right unless he was alone at it." (p.61-2)

B SC

PA

Confira!

Was he alone at it? No. (Then,) he never felt right.

"'... Don't\* shoot unless it's close enough so you can make sure.'" (p.130)

"'... Don't shoot unless it's close enough...make sure.'"

B

SC

PJ

Confira!

Is it close enough so you can make sure?

No. (Then,) Don't shoot.

"'If not I'll come at night when I have something to bring.'" (p.93)

B

SC

PA

Confira!

I have something to bring? Yes. (Then,) I'll come at night.

"'...when everything you do, you do too long, and too late, you can't expect to find the people still there.'"(p.24)

"'...when everything...too late, you can't...there."

SC

B

PA

Confira!

Do you do everything too long and too late?

Yes. (Then,) You can't expect to find the people still there.

- b) Um período assertivo introduzido por because; since, while ou for (comutáveis por because); pelo verbo no passado ou gerúndio (quando because estiver oculto), correspondente a decorrente de cláusula interrogativa iniciada por why.

Ex.:

"'...I didn't pay any attention to it because I never infect. ...'" (p.6)

\*Don't aparece como Won't em HEMINGWAY<sup>12</sup>, mas foi corrigido no exemplo acima conforme HEMINGWAY<sup>11</sup> (p.16).

Confira!

WHY didn't you pay any attention to it?    Because I...infect.

F

D

PI

PA

CI

"The people hated us because we were officers,..."    (p.66)

B

SC

PA

Confira!

WHY did the people hate you?    Because we were officers.

F

D

PI

PA

CI

"Just because you've chased some helpless animals in a motor car you talk like heroes."    (p.151)

"Just because you've...car, you talk like heroes."

SC

B

PA

Confira!

WHY do we talk like heroes?    Just because you've...car.

F

D

PI

PA

CI

"He stays up because he likes it."    (p.30)

B

SC

PA

Confira!

WHY does he stay up?    Because he likes it.

"Those were the two views since the wheeled chair had proved to be premature."    (p.41)

"Those were the two views since the wheeled...premature."

B

SC

PA

Confira!

WHY were those the two views?    Because the...premature.

"...while he was a good client they knew that if he became too drunk he would leave without paying,..." (p.29)

"...while he was a good client they knew that...paying,..."

SC

B

PA

Confira!

WHY did they know...paying? Because he was a good client.

"...she did not hear him for the beating of her heart."

B

SC

(p.28)

PA

Confira!

WHY did she not hear him? Because of the beating of her heart.

"...happy there were so many left to find on another day."

B

SC

(p.35)

PA

Confira!

WHY were you happy? Because there were so many left...day.

"...sent by the police, they come to serenade me." (p.50)

SC

B

PA

Confira!

WHY did they come to serenade you? Because they were sent by the police.

"He was very embarrassed, having brought out this thing he had lived by,..." (p.150)

"He was very embarrassed, having brought out...by,"

B

SC

PA

Confira!

WHY was he...embarrassed? Because he had brought...by.

"...there being no one to appreciate it, he finally abandoned it and let the song go back to football." (p.42)

"...there being no one to appreciate it, he...football."

SC

B

PA

Confira!

WHY did he finally abandone...football? Because there was no one to appreciate it.

Como podemos observar em alguns períodos acima mencionados, há elementos ocultos na base ou no suplemento por já estarem explícitos nos períodos antecedentes no contexto em que se encontram.

- c) Uma locução ou vocábulo promovidos a sentença, assim como: all the same, although, though, so, however, yet (= however), still (= in spite of that), then (= in that case); bem como locuções introduzidas por by..., under..., with... e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"You talk too much, all the same,..." (p.77)

B SC  
PA

"...I'm awfully sorry about the odor though. ..." (p.3)

B SC  
PA

"So now he would never have a chance to finish it." (p.5)

SC SM B  
PA

"All right then. ..." (p.9)

B SC  
PA

"...with luck we may catch them in the open." (p.128)

SC B  
PA

"...they showed, by their positions, the manner and the skill of the attack." (p.83)

"...they showed, by their positions, the...attack."

B

SC

PA

"'Hadn't you ought to put your hat on even under the canvas at noon? ...'" (p.123)

"'Hadn't you...on even under the canvas at noon? ...'"

B

SC

PO

"'I won't forget what you did for me though.'" (p.124)

B

SC

PA

"'So you think that's right?'..." (p.72)

SC

B

PO

"'Still, I've seen enough of their damn terrorism.'" (p.128)

SC

B

PA

"'I am however wearing the uniform.'" (p.89)

B

SC

PA

"...yet he resented being forced to make the same experiment..." (p.48)

"...yet he resented being forced to make the...experiment..."

SC

B

PA

"'What are you going to kill him for then?'..." (p.75)

B

SC

PI

- d) Uma sentença introduzida por although, though, in case ou uma locução (promovida a sentença)

introduzida por in spite of.

Ex.:

"...their manner changed a little toward me, although I was their friend against outsiders." (p.67-8)

"...their manner...toward me, although I was...outsiders."

B

SC

PA

"Nick could not write about him yet, although he would, later,..." (p.56)

"Nick could not...yet, although he would, later,..."

B

SC

SM

PA

"Nothing happened though he pulled until he thought his finger would break." (p.133)

"Nothing happened though he pulled...would break."

B

SC

PA

"...I watched the way they sailed very carefully at first in case I ever wanted to use them in a story.'" (p.3)

"...I watched...very carefully at first in case I...story.'"

B

SM

SC

PA

"In spite of this introduction of emotion, Mr. Frazer went on thinking." (p.53)

"In spite of...of emotion, Mr. Frazer went on thinking."

SC

B

PA

### 3.1.2.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou suplementos de condição em ordem livre: antecedente, intercalado e conseqüente, dependendo dos seus ocupantes.

a) Antecedente:

Como antecedente é bastante comum e ocorre sempre com so, while, still e yet; frequentemente com if e muito raramente com then, when..., however, because, although, though e in spite of... .

Ex.:

"So we took up the use of grammar,..." (p.68)

SC

B

PA

"...so he could never be accepted either,..." (p.68)

SC

B

PA

"If he wrote it he could get rid of it." (p.57)

SC

B

PA

"Then I could stop and pray at the tomb of my grandfather on the way to the ranch." (p.64)

"Then I could stop...on the way to the ranch."

SC

B

PA

"...when he didn't go down he knew he was in for a fight." (p.16)

SC

B

PA

"However, there was nothing in the mail of any interest." (p.48)

SC

B

PA

b) Intercalado:

Nessa ordem a condição é muito rara, contudo, ocorre com: then, however e by their positions.

Ex.:

"He would eat, then, by himself and could read a book with his meals." (p.125)

"He would eat, then, by himself and could...his meals."

B

SC

PA

"... You must not, however, make a confusion with the seven-year locust or cicada..." (p.90)

"... You must not, however, make a confusion...cicada..."

B

SC

PA

c) Conseqüente:

Nessa ordem a condição também é muito comum e ocorre sempre com for; normalmente com though e because; freqüentemente com if e although e com then, when..., since, in case... e by... .

Ex.:

"He could not feel it for the ballrooms." (p.47)

B

SC

PA

"I respect those who have faith even though they are ignorant, '..." (p.47)

"I respect...faith even though they are ignorant, '..."

B

SC

PA

"I won't forget what you did for me though." (p.124)

B

SC

PA

"The photographs did not make much difference to the major because he only looked out of the window." (p.70)

"The photographs did...major because he only...window."

B

SC

PA

"He was all right though." (p.117)

B

SC

PA

"Yes, if he's in." (p.78)

B

SC

PA

"We believed in that although they had not found a new name for it yet." (p.53)

"We believed in that although they had not found...it yet."

B

SC

PA

"...Nicholas Adams saw what had happened by the position of the dead." (p.82)

"...Nicholas Adams...happened by the position of the dead."

B

SC

PA

### 3.1.2.3. Transformação:

A condição se transforma em:

- a) Período composto por coordenação, passando sempre a constituir o primeiro período.

Ex.:

"So he decided to think of something else." (p.58)

SC

B

SE

PA

Confira!

There were still too many people and he decided to think of something else.

There were...people and he decided to think...else.

PA

+

+PA

(P. composto)

"Each night I am reluctant to close up because there may be some one who needs the café." (p.32)

"Each night I am...to close up because there may...café."

SM B SC

PA

Confira!

Each night there may be...café and I am reluctant to...up.

PA + +PA (P. composto)

"If you make a scene I'll leave you, darling,..." (p.142)

SC B SA

PA

Confira!

You make a scene and I'll leave you, darling.

PA + +PA (P. composto)

"He despised them when he was away from them although he liked some of them well enough at the time,..." (p.144)

"He despised them when he...them although he...the time,..."

B SM SC

PA

Confira!

He liked...at the time but he despised them when he...them.

PA + +PA (P. composto)

b) Duas cláusulas, passando a condição a constituir a primeira.

Ex.:

"I would be glad to buy some beer if there is good beer." (p.47)

B SC

PA

Confira!

Is there good beer? Yes.

F D

PO

PA

→ 1a. Cláusula

(Then,) I would be glad to buy some beer.

F

PA

→ 2a. Cláusula

### 3.1.3. SUPLEMENTO DE DECLARAÇÃO (SD).

#### 3.1.3.1. Ocupantes

A declaração\* é ocupada por um vocábulo ou locução, promovida a sentença-suplemento, correspondente a um período assertivo decorrente de cláusula optativa, jussiva ou assertiva.

Entre os elementos que HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou como ocupantes da declaração encontramos:

- a) maybe, perhaps, sure, of course, really, certainly, most certainly, clearly, very clearly, perfectly, truly, indeed, exactly, all right e please. Este último ocorre apenas em período optativo e período jussivo.

Ex.:

"Maybe I can fix it up on buffalo,..." (p.126)

SD

B

PA

"Perhaps he had been wrong." (p.126)

SD

B

PA

"They govern, of course,..." (p.128)

B

SD

PA

"Yes, really." (p.147)

B

SD

PA

\*Semanticamente o ocupante da base e o do SD são sinônimos.

"It will not last, certainly. ..." (p.52)

B SD

PA

"Sure, that's what I'm after. ..." (p.106)

SD B

PA

"I wish you luck, truly, and with all my heart, ..." (p.52)

B SD

PA

"All right, weigh him then, ..." (p.111)

SD B

PA

"Will you register, please?" (p.111)

B SD

PO

"Let's please go into the shade, ..." (p.149)

B SD

PJ

- b) outras sentenças substitutas no próprio suplemento de declaração como: by any chance, literally, very publicly e with all my heart.

Ex.:

"... Were you, by any chance, on the Carso?" (p.90)

B SD

PO

Confira!

Were you, really, on the Carso?

B SD

PO

"His father saw as a big-horn ram or as an eagle sees, literally." (p.56)

"His father saw as a big-horn ram...sees, literally." (p.56)

B

SD

PA

Confira!

His father saw as a big-horn ram...sees, really.

B

SD

PA

"...had just shown himself, very publicly, to be a coward." (p.122)

B

SD

PA

Confira!

...had just shown himself, very clearly, to be a coward.

B

SD

PA

c) Sentenças introduzidas por as..., to... (equivalentes a according to...) ou locuções comutáveis com estas, como in my opinion, etc.

Ex.:

"Well then, as Wilson said, kill him and stop his roaring!" (p.131)

SI

SD

B

PJ

"...as the society columnist put it, they were adding more than a spice of ADVENTURE to their much envied and ever-enduring ROMANCE by a SAFARI..." (p.139)

"...as the society columnist put it, they were...a SAFARI..."

SD

B

PA

"...it was so obvious to Captain Paravicini." (p.87)

B

SD

PA

"The tune was better than most of such tunes, to Mr. Frazer's mind,..." (p.53)

"The tune was...such tunes, to Mr. Frazer's mind,..."

B

SD

PA

"...no officer, in my opinion, should be without a length of mosquito netting suitable for the improvisation of one of these grasshopper seines. ..." (p.92)

"...no officer, in my opinion, should be ...seines..."

B

SD

PA

"...like most sentimental people, he was both cruel and abused." (p.56)

"...like most sentimental people, he was both...abused."

SD

B

PA

### 3.1.3.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o suplemento de declaração em ordem livre, sem restrições.

#### a) Antecedente:

Ex.:

"...Maybe the same fellow that shot him." (p.38)

SD

B

PA

"But perhaps he wouldn't." (p.18)

SD

B

PA

"Certainly you do not want music." (p.32)

SD

B

PA

b) Intercalado:

Ex.:

"I thought perhaps he was a little lightheaded..." (p.35)

B SD

PA

"It is the light of course but it is necessary that the place be clean and pleasant." (p.32)

"It is the light of course but it is necessary...pleasant."

B SD

PA

"Do you really think so?..." (p.49)

B SD

PO

"He certainly was treating Walcott rough." (p.116)

B SD

PA.

c) Consequente:

Ex.:

"They can write maybe,..." (p.99)

B SD

PA

"You don't have to go in, of course,..." (p.135)

B SD

PA

"...I love you, really. ..." (p.9)

B SD

PA

"...It is no trick at all to catch a very great

quantity indeed,...'" (p.92)

"'...It is no trick at all to catch...quantity indeed,...'"

B

SD

PA

"'Will you register, please?'" (p.111)

B

SD

PO

### 3.1.3.3. Transformação:

- a) A declaração transforma-se em período assertivo decorrente de cláusula optativa, jussiva ou assertiva.

Ex.:

"'Maybe the nerve will regenerate.'" (p.49)

SD

B

PA

Confira!

Will the nerve regenerate?      Maybe.

F

D

PO

PA

CO

"'...perhaps he would not have turned out to be a hawk either.'" (p.154)

SD

B

SE

PA

Confira!

Wouldn't he have turned out to be a hawk too?      Perhaps.

F

D

PO

PA

CO

"'Of course it's an accident,...'" (p.154)

SD

B

PA

Confira!

Is it an accident?      Of course.

F

D

PO

PA

CO

"They certainly tried a nice double-cross, '...'" (p.120)

B

SD

PA

Confira!

Try a nice double-cross!      Certainly.

F

D

PJ

PA

CJ

"She thought he did exactly what he wanted to." (p.12)

B

SD

PA

Confira!

Do what you want to do!      Exactly.

F

D

PJ

PA

CJ

"Please give them the bottle, '...'" (p.44)

SD

B

PJ

Confira!

Shall I give them the bottle?      Please.

F

D

PO

PA

CO

"...They are what is really distinguished." (p.85)

B

SD

PA

Confira!

They are what is distinguished.      Really.

F

D

- b) Quando o suplemento de declaração é conseqüente, basta cindir o período que o contenha, que este se transforma numa cláusula optativa, jussiva ou assertiva.

Ex.:

"Will you register, please?" (p.111)

B	SD
PO	
Confira!	
<u>Will you register?</u>	<u>Please.</u>
F	D
PO	PA
CO	

"It will not last, certainly. ..." (p.52)

B	SD
PA	
Confira!	
<u>It will not last.</u>	<u>Certainly.</u>
F	D
PA	PA
CA	

Os períodos assertivos decorrentes das cláusulas optativas, jussivas e assertivas que seguem, empregadas por Hemingway, comprovam que seus ocupantes equivalem aos do suplemento de declaração.

"With a bath?" 'Certainly.' (p.111)

F	D
PO	PA
CO	

"Ole Andreson?" 'Sure.' (p.77)

F	D
---	---

"'You think so?'"      'Sure. ...'"      (p.77)

F

D

PO

PA

CO

"'Lie down a little while, Nicolo.'"      'All right.'"      (p.93)

F

D

PJ

PA

CJ

"'Don't.'"      'All right. ...'"      (p.9)

F

D

PJ

PA

CJ

"'I got to get there for supper.'"      'All right.'"      (p.61)

F

D

PA

PA

CA

3.1.4. SUPLEMENTO DE EXTENSÃO (SE).3.1.4.1. Ocupantes

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou suplementos de extensão\* ocupados por:

- a) vocábulos ou locuções promovidas a sentença, assim como: too, first, only, instead, also, one, another, even, except, finally, either, for one thing, for another, still (=even more), one of them, then (=after that), at least, the third, for instance, else e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"I love it too." (p.13)

B SE

PA

"...instead the machine lurched when it came to the bending part." (p.66)

"...instead the machine lurched when it came...part."

SE B

PA

"... Saw him jump first." (p.61)

B SE

PA

"... Only it's bad for me." (p.22)

SE B

PA

\* Semanticamente o fato do SE é acrescido ao fato contido na base.

"'Also I have much pain; enough pain.'" (p.39)

SE

B

PA

"'Except the wife,'..." (p.107)

SE

B

PA

"...finally, he did no work at all." (p.10)

SE

B

PA

"It moved up closer to him still..." (p.25)

B

SE

PA

"'...then start over again.'" (p.52)

SE

B

PA

"No, that was somewhere else." (p.94)

B

SE

PA

"...he would never write that, now, either." (p.12)

B

SM

SE

PA-

"He was very disappointed that he felt this way and more disappointed, even, that it was so obvious to Captain Paravicini." (p.87)

"He was very...disappointed, even, that it...Paravicini."

B

SE

PA

"One was to bring down the fever,..." (p.34)

SE

B

PA

"...another a purgative,..." (p.34)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"...the third to overcome an acid condition." (p.34)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"...one of them was to be a lawyer,..." (p.66)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"...one was to be a painter,..." (p.66)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"'For one thing, he's certain to be suffering. ...'" (p.135)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"'... For another, some one else might run onto him.'" (p.135)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"'At least, '... the hands are still good. ...'" (p.50)

SE B  
 \_\_\_\_\_  
 PA

"His father was as sound on those two things as he was unsound on sex, for instance,..." (p.56)

"His father...as he was unsound on sex, for instance,..."

B SE  
 \_\_\_\_\_  
 PA

- b) Uma sentença ou locução introduzida por except, only, including, but (comutável por 'with the exception of') e instead of.

Ex.:

"...who had not been thinking about Macomber except to note that he was rather windy,..." (p.135)

"...who had not...Macomber except to note that...windy,..."

B

SE

PA

"...he could not see any flag pole, or any dock, only the white of the beach and the curve of the shore." (p.56)

"...he could not...any dock, only the white of the...shore."

B

SE

PA

"Everything is much simpler in a hospital, including the jokes." (p.41)

"Everything is much...in a hospital, including the jokes."

B

SE

PA

"Everything but work!" (p.32)

B

SE

PA

"...he had chosen to make his living with something else instead of a pen or a pencil." (p.11)

"...he had chosen...something else instead of a...pencil."

B

SE

PA

### 3.1.4.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o suplemento de extensão nas três ordens possíveis, dependendo dos seus ocupantes.

#### a) Antecedente:

Sempre com also, then, one, one of them, the third, another, for another e normalmente com os demais ocupantes acima citados.

Ex.:

"First there was the pine-needle loam through the hemlock woods behind the cottage..." (p.58)

"First there was...woods behind the cottage..."

SE

B

PA

"Then there was another fence and the hard, hot trail from the barn to the house..." (p.58)

"Then there was another fence...barn to the house..."

SE

B

PA

"Also, he had much bad luck, and it was not all of it his own." (p.56)

"Also, he had much bad luck, and it was not all...own."

SE

B

PA

"Except that he would rather be in better company." (p.24)

SE

B

PA

"Finally he's so he can't keep from sleeping." (p.108)

SE

B

SS

PA

"...Only I believed it took time when I found it did not happen suddenly. ...!" (p.49)

"...Only I believed it took time when I...suddenly. ...!"

SE

B

SM

PA

b) Intercalado:

Muito raro, mas possível.

Ex.:

"He knew, too, that they all respected him for this."

B

SE

B

(p.144)

PA

"We only knew then that there was always the war..." (p.67)

B SE SM

PA

"...they had finally, always, with the corrosion of the quarrelling, killed what they had together." (p.15)

...they had finally, always, with...quarrelling, killed...

B SE SM SC

PA

"He knew at least twenty good stories from out there and he had never written one." (p.23)

"He knew at least twenty good stories...written one."

B SE

PA

c) Consequente:

Principalmente com too.

Ex.:

"They had bolted, too, before he got the picture." (p.13)

B SE SM

PA

"He had a wife once too." (p.30)

B SE

PA

"Nor what they did finally." (p.63)

B SE

PA

"...every one had left the café except an old man..." (p.29)

B SE

PA

"...we would have hired a good mechanic instead of a half baked kikuyu driver..." (p.6)

"...we would have...mechanic instead of a...driver,..."

B

SE

PA

"'Got to finish off that buff first,'..." (p.146)

B

SE

PA

"'I'd lose my licence for one thing. ...'" (p.147)

B

SE

PA

### 3.1.4.3. Transformação:

A extensão transforma-se em forma composta, sentença ou período, de ordem facultativa, com and ou but, tornando-se parte de um período.

Ex.:

"Everything is much simpler in a hospital, including the jokes." (p.41)

"Everything is...in a hospital, including the jokes."

B

SE

PA

Confira!

The jokes are simpler, and everything is much simpler in a hospital.

Sentença

+

+

Sentença

(Sentença composta)

"She was a damned nice woman too." (p.13)

B

SE

PA

Confira!

She was a damned nice woman and he knew that.

Sentença

+

+

Sentença (Sent. composta)

"Instead of fear he had a feeling of definite elation."

SE

B

(p.148)

PA

Confira!

He had no fear but had a feeling of definite elation.

Sentença + + Sentença (Sentença composta)

"Usually he avoided thinking all he could, except when he was writing,..." (p.53)

"Usually he avoided...could, except when he was writing,..."

SM

B

SE

PA

Confira!

Usually he...could, but didn't when he was writing.

PA

+ + PA (P. composto)

"...instead of being safe all the time now he was in trouble."

SE

SM

B

PA

(p.117)

Confira!

Now he was in trouble and wasn't safe all the time.

PA

+ + PA (P. composto)

"...also, now, there are shadows of the leaves." (p.32)

SE

SM

B

PA

Confira!

Now there are shadows...leaves and the light is very good.

PA

+ + PA (P. composto)

### 3.1.5. SUPLEMENTO DE FIM (SF).

#### 3.1.5.1. Ocupantes

O fim corresponde a parte de um período optativo e pode ser ocupado por:

- a) Uma sentença oracional cujo predicado contém a contração da partícula not (n't), se a base for afirmativa,\* e sem not se a base for negativa, seguida do sujeito.

Entre os vários ocupantes do suplemento de fim que HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou estão:

do they, does it, did he, will they, would you, can you, are they, haven't we, isn't she, ain't it, aren't you, wasn't he e outros comutáveis por estes.

Ex.:

"'They're not dangerous, are they?'" (p.127)

B	SF
PA	

"'You're not afraid, are you?'" (p.131)

B	SF
PA	

"'... They don't look too happy though, do they?'" (p.135)

B	SC	SF
PA		

\* QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup> (p.195), mencionam períodos em que nem a base e nem o SF têm partícula negativa.

"... We don't have to talk about it, do we?'" (p.140)

B SF

PA

"... You wouldn't want to destroy me again, would you?'" (p.14)

B SF

PA

"You can't take dictation, can you?'" (p.18)

B SF

PA

"... I mean no one will hear about it, will they?'" (p.124)

B SF

PA

O suplemento de fim também ocorre em período jussivo, mas nunca em período optativo ou interrogativo.

Ex.:

"Oh, for Christ sake stop bragging, will you?'" (p.9)

SI B SF

PJ

"Get that little thin Mexican in here, will you, please?'" (p.53)

B SD

B SF

PJ

b) O vocábulo see ou eh, promovido a sentença-suplemento.

Ex.:

"Everything we want's the dinner, eh?...'" (p.72)

B SF

PA

"'... Damned fine, eh?!" (p.150)

B SF

PA

"'I'm not drunk now, see? ...!" (p.107)

B SF

PA

"'YOU don't have to laugh at all, see?!" (p.73)

B SF

PA

Distingue-se do suplemento de relato porque aqui falta o sujeito e ocorre em cláusula optativa subordinada, enquanto o suplemento de relato tem sujeito e ocorre sempre em cláusula assertiva subordinada.

Compare!

"'I'm not drunk now, see? ...!" (p.107)

Predicado

B SF

PA

"'In the thigh, I think.!" (p.37)

SUJ. Predicado

B SR

PA

O suplemento de fim não contém conjunção subordinativa, mas mantém a prosódia do período optativo; portanto, deve tratar-se de cláusula subordinada.

### 3.1.5.2. Ordem

A ordem do suplemento de fim não é livre.

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou apenas um suplemento de fim como intercalado, os demais são todos consequentes.

a) Intercalado:

"It was strange, too, wasn't it, that when he fell in love with another woman, that woman should always have more money than the last one?" (p.10)

"It was strange too, wasn't it, that when he...last one?"

B SE SF

PA

b) Consequente:

Ex.:

"'... You aren't making me any money in Philadelphia, are you?'" (p.102)

"'... You aren't making...Philadelphia, are you?'"

B SF

PA

"'... He never had any trouble making weight, did he?'" (p.100)

B SF

PA

"'... You get a big enough cut, don't you?'" (p.102)

B SF

PA

"'Yes, don't I, '...'" (p.102)

B SF

PA

"'Well, that's what you're out here for, isn't it?'" (p.131)

SI B SF

PA

"'He is a good lion, isn't he?'" (p.122)

B SF

PA

### 3.1.5.3. Transformação

Os ocupantes do fim relacionados sob a, acima, assim como: don't you, can you, isn't it, etc., transformam-se em período optativo pelo acréscimo do predicado e (ou) complemento do ocupante da base.

Ex.:

"Soldier Bahtlett was out here wukking with you for a while, wasn't he?" (p.102)

"Soldier Bahtlett was out here...a while, wasn't he?"

B

SF

PA

Confira!

Wasn't he out here wukking with you for a while?

PO

"We got to keep amused, haven't we?" (p.77)

B

SF

PA

Confira!

Haven't we got to keep amused?

PO

"You can read and write, can't you?" (p.93)

B

SF

PA

Confira!

Can't you read and write?

PO

"Pretty quiet, ain't it?" (p.101)

B

SF

PA

Confira!

Ain't it pretty quiet?

PO

"It sounds easy, doesn't it?" (p.131)

B

SF

PA

Confira!

Doesn't it sound easy?

PO



"'... Ah, that's intelligent.'" (p.21)

SI B

PA

"'Aw, he wasn't out, '...'" (p.99)

SI B

PA

"'Hell, '... all that makes a difference is if they got dough.'" (p.106)

"'Hell, '... all that makes a difference is...dough.'" (p.106)

SI B

PA

"'Hey, Jack!'...'" (p.102)

SI B

PJ

"'Why, I love you. ...'" (p.6)

SI B

PA

"'... Now I'm afraid I'll have to stop at Arusha to refuel. ...'" (p.26)

"'... Now I'm afraid I'll have to stop at... to refuel. ...'"

SI B SS

PA

"Hm, the wife." (p.144)

SI B

PA

"'By God, there they are!'" (p.144)

SI B

PA

"For Christ sake shoot me." (p.24)

SI B

PJ

"'After all, what can they do to you?'" (p.150)

SI

B

PA

b) Uma sentença como: come on, say, I say, listen, look, you see, you know, mind you, I'm sorry, ou outras comutáveis por estas.

Ex.:

"'Come on, drink along with me.'" (p.106)

SI

B

PJ

"'I say, you wouldn't like to drop my beauty as a topic, would you?'" (p.123)

"'I say, you wouldn't like...a topic, would you?'"

SI

B

SF

PA

"'Look, this cabron who shoots me just now. ...'" (p.51)

SI

B

PA

"'Listen, do you know the Captain Paravicini?...'" (p.84)

SI

B

PO

"'You know, I'd like to try another lion,...'" (p.150)

SI

B

PA

"'... You see, they signed on for it. ...'" (p.135)

SI

B

PA

"'... Mind you, you'll be scared too, plenty of times.'" (p.151)

SI

B

PA

"I'm sorry I didn't realize that." (p.125)

SI

B

PA

3.1.6.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o suplemento de fim em ordem livre, mas com restrições.

a) Antecedente:

Todos os ocupantes acima mencionados.

Ex.:

"Well, this is what it's going to be like, then." (p.141)

SI

B

SC

PA

"Oh, much, '..." (p.126)

SI

B

PA

"Ah, yes, '..." (p.68)

SI

B

PA

"You know they're absolutely no damned good, '..." (p.92)

SI

B

PA

"... Then you know when the Cardinals would come to bat it was simply dreadful. ..." (p.43)

"... Then you know when the...bat it was...dreadful. ..."

SE

SI

SM

B

PA

"Listen, amigo, '...I am very weak. ..." (p.39)

SI

SA

B

PA

"You see they were his guns still and he never bought any others." (p.19)

"You see they were his guns still and he...any others."

SI

B

PA

"My God, no, '...'" (p.148)

SI

B

PA

"Now is it sight or is it scent that brings them like that?" (p.3)

"Now is it sight or is it scent that...like that?"

SI

B

PO

b) Intercalado:

Encontramos apenas as locuções the hell e after all e a sentença you know como ocupantes do suplemento de início em HEMINGWAY<sup>12</sup>, na ordem intercalada.

Ex.:

"... The grasshopper, you know, what we call the grasshopper in America, is really a locust. ...'" (p.90)

"... The grasshopper, you know, what we...a locust. ...'"

B

SI

PA

"...we all knew that being wounded, after all, was really an accident." (p.68)

"...we all knew...wounded, after all, was...an accident."

B

SI

PA

"Why the hell aren't you out here when I ought to have you?" (p.102)

"Why the hell aren't you out here when I...have you?"

B

SI

PO

c) Consequente:

Apenas com you know e you see.

Ex.:

"... You told me that, you know." (p.123)

B SI

PA

"... This is my SHAURI now, you know." (p.136)

B SM SI

PA

"... It's been going on all night, you know." (p.130)

B SI

PA

"... I don't really care about it you know." (p.26)

B SI

PA

"... No, you see." (p.7)

B SI

PA

3.1.6.3. Transformação

Os suplementos de início não nos parecem passíveis de transformação.

3.1.7. SUPLEMENTO DE MENÇÃO (SM).3.1.7.1. Ocupantes

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou suplementos de menção ocupados por:

- a) Um período interrogativo subordinado, introduzido por when.

Ex.:

"When he came back into the room, I was sitting in another machine." (p.69)

"When he came back into the room, I was sitting...machine."

SM

B

PA

"When I heard him go downstairs I went after him." (p.108)

SM

B

PA

"When Jack was on his feet Walcott started toward him." (p.118)

SM

B

PA

"...just when he had felt it breaking him, the pain had stopped." (p.23)

"...just when he had...him, the pain had stopped."

SM

B

PA

"When I put my hand on his forehead I knew he had a fever." (p.34)

SM

B

PA

"When the gunner went down his head hit first." (p.16)

SM

B

PA

"That sense blunted when he started to smoke." (p.62)

B

SM

PA

b) Períodos decorrentes de cláusulas interrogativas (locuções substantivas, adjetivas ou adverbiais promovidas).

I. Entre as locuções decorrentes de cláusulas interrogativas iniciadas por where encontramos:

there, outside, out here, back in the room, downstairs, inside, at the house, above the trees e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"Outside it was getting dark." (p.71)

SM

B

PA

Confira!

WHERE was it getting dark?      Outside.

F

D

PI

PA

CI

"... At school in France the boys told me you can't live with forty-four degrees." (p.36)

"... At school in France the boys told me you can't... ."

SM

B

PA

Confira!

WHERE did the boys tell...degrees?      At school in France.

F

D

PI

PA

CI

"At the house they said the boy had refused to let any one come into the room." (p.35)

"At the house they said the boy had refused...room."

SM

B

PA

Confira!

WHERE did they say the boy had...room? At the house.

"From the apartment you could only see the wood and the coal man's place." (p.21)

"From the apartment you could only see the wood...place."

SM

B

PA

Confira!

From WHERE could you see...place? From the apartment.

"In that hospital a radio did not work very well until it was dusk." (p.40)

"In that hospital a radio did not work very well...dusk."

SM

B

PA

Confira!

WHERE did a radio not work very...dusk? In that hospital.

"...hit you twice, there?" (p.37)

B

SM

PO

Confira!

WHERE did he hit you twice? There.

II. Entre as locuções decorrentes de cláusulas interrogativas iniciadas por when encontramos:

today, yesterday, now, later, one morning, at night, at first, last week, the next day, before you turn in, by dinner, that year, in the day time, then (= 'at that time'),

since, after e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"Later he had seen the things that he could never think of..." (p.16)

"Later he had seen the things that he...never think of..."

SM

B

PA

Confira!

WHEN had he seen the things he could...of?

Later.

F

D

PI

PA

CI

"...the next day it was very slack..." (p.36)

SM

B

PA

Confira!

WHEN was it very slack?

The next day.

F

D

PI

PA

CI

"In a few minutes Sister Cecilia came into the room." (p.43)

SM

B

PA

Confira!

WHEN did Sister Cecilia come into the room? In...minutes.

"Then he'd started to cry." (p.23)

SM

B

PA

Confira!

WHEN had he started to cry? Then. (...when the sheriff put the handcuffs on the boy... p.23)

"After he was fifteen he had shared nothing with him."

SM

B

(p.62)

PA

Confira!

WHEN had he shared nothing with him? After he was fifteen.

"Well he would never know, now." (p.5)

SI

B

SM

PA

Confira!

WHEN would he never know? Now.

"The odor, now, was really terrific." (p.40)

B

SM

PA

Confira!

WHEN was the odor really terrific? Now.

III. Entre as locuções decorrentes de cláusulas interrogativas iniciadas por how encontramos:

suddenly, without advice, accompanied by...,  
for years, while..., for a while, like this,  
in whispers that you did not hear, for just  
a moment, always, every time..., so many  
times, once e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"For years it had obsessed him;..." (p.5)

SM

B

PA

Confira!

HOW long had it obsessed him? For years.

F

D

PI

PA

CI

"... For just a moment I thought I was one. ..." (p.48)

SM

B

PA

Confira!

HOW long did you think you were one? For just a moment.

F

D

PI

PA

CI

"Suddenly, she had been acutely frightened of being alone."

SM

B

(p.12)

PA

Confira!

HOW had she been acutely frightened? Suddenly.

"He had sold vitality, in one form or another, all his life..." (p.12)

"He had sold vitality, in...another, all his life..."

B

SM

PA

Confira!

HOW had he sold...life? In one form or another.

"...screaming, had begged every one to kill him." (p.23)

SM

B

PA

Confira!

HOW had he begged every one to kill him? Screaming.

"...each man learns all there is for him to know about it without advice;..." (p.56-7)

"...each man learns all...it without advice;..."

B

SM

PA

Confira!

HOW does each man learn...about it? Without advice.

"...lit the fires, using kerosene,..." (p.25)

B

SM

PA

Confira!

HOW did they lit the fires? Using kerosene.

"'... I'd kill him like this.'" (p.60)

B SM

PA

Confira!

HOW would you kill him? Like this.

"So this was how you died, in whispers that you did not hear." (p.18)

"So this was...died, in whispers that you did not hear."

SC B SM

PA

Confira!

HOW was it that you died? In whispers that...not hear.

"Para, accompanied by the two runners, was coming down the line of the sunken road." (p.92)

"Para, accompanied...runners, was coming down...road."

B SM

PA

Confira!

HOW was Para coming...road? Accompanied by...runners.

"Once he had reached over and taken his wife's hand without looking at her..." (p.138)

"Once he had reached over and taken...looking at her..."

SM B

PA

Confira!

HOW often had he reached over...at her? Once.

- c) Uma sentença com gerúndio, decorrente de período interrogativo iniciado por when, comutável por while... .

EX.:

"Turning off the electric light he continued the conversation with himself." (p.32)

"Turning off the electric light he continued...himself."

SM

B

PA

Confira!

WHEN did he continue ...himself?

While he turned...light.

F

D

PI

PA

CI

"...remembering to get his shots forward into the shoulder, and as he fumbled to re-load, he saw the bull was down." (p.145)

"...remembering...to re-load, he saw the bull was down."

SM

B

PA

Confira!

WHEN did he see the bull was down?

While he...to re-load.

F

D

PI

PA

CI

"Drinking together, with no pain now except the discomfort of lying in the one position, the boys lighting a fire, its shadow jumping on the tents, he could feel the return of acquiescence in this life of pleasant surrender."

"Drinking together,...tents, he could feel...surrender." (p.14)

SM

B

PA

Confira!

WHEN could he feel...surrender? While they drank...tents.

- d) Um elemento da sentença-base repetido\* como suplemento, exatamente igual ou comutável na mesma posição da sentença-suplemento.

\*É o chamado pleonasma: a semântica nos diz que a mesma idéia está expressa duas vezes.

Ex.:

"That Cayetano, he's a bad one." (p.40)

SM

B

PA

"Poor fellow, he suffered too." (p.40)

SM

B

PA

"They don't take any chances, those two." (p.106)

B

SM

PA

"Poor Cayetano, he's having a dreadful time and he doesn't make a sound." (p.40)"Poor Cayetano, he's having a dreadful time and he...sound."

SM

B

PA

"They're always talking about kikes, these big Irishmen. ..." (p.94)"They're always...kikes, these big Irishmen. ..."

B

SM

PA

- e) Um elemento da sentença-base deslocado para suplemento com valor de período relativo\*.

Ex.:

\*O período relativo difere do período absoluto, porque o primeiro exclui o assunto, objeto, pessoa ou lugar, etc. não mencionados; ao passo que o período absoluto, não se refere a outros.

O seguinte exemplo "In knowledge, yés." (p.54) - período relativo - exclui "in education", enquanto o outro exemplo, "You do not believe in education?" (p.54) - período absoluto - não se refere a outros.

"...to govern one has to be cruel sometimes." (p.128)

SM

B

PA

"This one, no." (p.45)

SM

B

PA

"In knowledge, yes." (p.54)

SM

B

PA

"Read what?" (p.4)

SM

B

PA

"For this, that now was coming, he had very little curiosity."

SM

B

(p.5)

PA

"Still this now, that he had, was very easy;..." (p.24)

SM

B

PA

Confira!

O sujeito do período acima foi deslocado para o suplemento com valor de período relativo.

### 3.1.7.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o suplemento de menção em ordem livre.

#### a) Antecedente:

A menção é quase sempre antecedente.

Ex.:

"...just before it was dark and there was no longer

enough light to shoot, a hyena crossed the open on his way around the hill." (p.14)

"...just before...shoot, a hyena crossed the open...hill."

SM

B

PA

"After I scalped him I'd throw him to the dogs." (p.60)

SM

B

PA

"As he left the lion roared again." (p.130)

SM

B

PA

"Now he would not care for death." (p.23)

SM

B

PA

"Last week he tried to commit suicide,..." (p.29)

SM

B

PA

b) Intercalado:

Nesta ordem o suplemento de menção é mais raro.

Ex.:

"The boys at first were very polite about my medals and asked me what I had done to get them." (p.67)

"The boys at first were very polite about...to get them."

B

SM

PA

"They climbed into the motor car and, in the gray first daylight, moved off up the river through the trees." (p.131)

"They climbed...car and, in...daylight, moved...trees."

B

SM

PA

"His father was with him, suddenly, in deserted orchards and in new-plowed fields,..." (p.62)

"His father...him, suddenly, in deserted...fields,..."

B

SM

PA

"We'll take a long walk before you turn in and get you good and tired." (p.99)

"We'll take...walk before...in and get you good and..."

B

SM

PA

c) Consequente:

Ex.:

"Nick could not write about him yet, although he would, later,..." (p.56)

"Nick could not...yet, although he would, later,..."

B

SC

SM

PA

"Well he would never know, now." (p.5)

SI

B

SM

PA

"And that shirt is of little value, now,..." (p.46)

B

SM

PA

"You will, soon enough." (p.64)

B

SM

PA

"What do you mean, kike?" (p.95)

B

SM

PA

"He lived in Seattle from two o'clock on, each night,

hearing the pieces that all the different people asked for,..." (p.48)

"He lived...on, each night, hearing the...asked for,..."

B SM SV

PA

"...he disliked seeing people while he was in this condition."

B SM (p.48)

PA

### 3.1.7.3. Transformação

O suplemento de menção permite a sua transformação em período assertivo antecedente, passando a base para assertivo coordenado.

Ex.:

"He knew his neighbors in that quarter then because they all were poor." (p.20)

"He knew...that quarter then because they all were poor."

B SM SC

PA

Confira!

It was then and he knew his...quarter because...poor.

PA + + PA (P. composto)

"As they drove off Wilson saw her standing under the big tree, looking pretty rather than beautiful..." (p.128)

"As they drove off Wilson saw...tree, looking...beautiful..."

SM B SV

PA

Confira!

They drove off and Wilson saw...tree, looking...beautiful.

PA + + PA (P. composto)

"After she had the lovers she did not drink so much because she did not have to be drunk to sleep." (p.12)

"After...lovers she did...much because she did...sleep."

SM

B

SC

PA

Confira!

She had the lovers, but she did...much because...sleep.

PA

+ + PA (P. composto)

"Poor fellow, he suffered too." (p.40)

SM

B

SE

PA

Confira!

He was a poor fellow and he suffered too.

PA

+ + PA (P. composto)

"...instead the machine lurched when it came to the bending part." (p.66)

"...instead the machine lurched when it came...part."

SE

B

SM

PA

Confira!

It came to the...part, but the machine lurched, instead.

PA

+ + PA (P. composto)

"From the other window, if the bed was turned, you could see the town, with a little smoke above it, and the Dawson mountains looking like real mountains with the winter snow on them." (p.41)

"From ... window, if the bed was turned, you could...them."

SM

SC

B

PA

Confira!

It was from the other window, but you could..., if...turned.

PA

+ + PA (P. composto)

3.1.8. SUPLEMENTO DE RELATO (SR).

O relato\* ocorre apenas em período assertivo.

A base de um período que contém suplemento de relato é sempre ocupada por qualquer período diretamente subordinado.

Ex.:

"What's the round?" Jack asked. (p.117)  
 B SR  
 PA

A sentença What's the round? é um período diretamente subordinado, como podemos ver se a deixarmos na cláusula em que Hemingway a colocou.

Confira!

"What's the round?"... 'The eleventh.' (p.117)  
 F D  
 PI PA  
 CI

3.1.8.1. Ocupantes

O suplemento de relato corresponde à parte do período assertivo; isto é, o complemento objetivo costuma estar ausente: explica-se porque semanticamente está na base.

A ausência obrigatória da conjunção subordinativa that, comprova que o suplemento de relato é cláusula subordinada a sentença-suplemento, pois esta se subordina sem conjunção.

\* Semanticamente o SR representa a figura de um narrador, emissor ou receptor.

Ex.:

"'How's it go?' he asked John, turning around, his face all swollen." (p.117)

"'How's...go?' he asked John, turning around, his...swollen."

B

SM

SV

:CA = PA

B

SR

PA

"'It's from Red Lodge,' he explained." (p.44)

B

SR

PA

"'Chances are he'll come to drink along here,' Wilson whispered." (p.132)

"'Chances are he'll come...here,' Wilson whispered."

B

SR

PA

"'I can give you any kind of sandwiches,' George said." (p.71)

B

SR

PA

"'She's worried about it already, he thought." (p.151)

B

SR

PA

Quando o complemento objetivo surge no suplemento, como nos exemplos a seguir, é redundante, mas com detalhe semântico a mais.

"'There he is,' he heard the whisper." (p.132)

B

SR

PA

"...he would never write about her, he knew that now." (p.23)

B

SR

PA

Mas os demais complementos oracionais podem surgir, conforme o ocupante do predicado.

Ex.:

"...he's going to die, I'm afraid." (p.37)

B

SR

PA

"Hell of a good bull," his brain registered automatically."

B

SR

(p.154)

PA

"You don't shoot them from cars," he heard Wilson saying in his ear." (p.132)

"You don't...cars," he heard Wilson saying in his ear."

B

SR

PA

"Watch yourself, Jimmy," I heard Solly Freedman yell to him."

B

SR

PA

Entre os vários verbos empregados por HEMINGWAY<sup>12</sup>, como ocupantes do predicado do suplemento de relato encontramos:

to say, to think, to tell, to explain, to call, to shout, to hear, to suggest, to finish, to answer, to remark, to wonder, etc. Destes, o mais freqüente é o verbo to say; que em vários períodos está ausente\*, por estar condicionado pela situação.

Ex.:

\*A ausência de um ocupante de qualquer função numa sentença é possível, desde que o texto ou a situação permita identificá-lo com inteira segurança.

Embora Hemingway escrevesse,

"Listen, amigo," Cayetano began, "I am very weak. ...!" (p.39)

B

SR

PA

ele poderia ter escrito:

Listen, amigo, Cayetano began to say, I am very weak.

B

SR

PA

todavia, seria redundância desnecessária, pois a situação já deixou claro que Cayetano disse:

Listen, amigo, I am very weak.

Observemos o exemplo seguinte:

"Yes," Sister Cecilia went on ." (p.48)

B

SR

PA

se o verbo to say não estivesse oculto, então teríamos,

Yes, Sister Cecilia went on saying.

B

SR

PA

"I'll just go and see that everything is ready," Wilson went off." (p.130)

"I'll just go and see...ready," Wilson went off."

B

SR

PA

No período acima, Hemingway também poderia ter deixado o verbo to say claro o que resultaria em algo como:

I'll just go and see that everything is ready, Wilson

said and went off.

Comparando os períodos que seguem, verificamos que nos três primeiros exemplos o verbo to say está oculto, enquanto nos demais, este mesmo verbo está claro.

"'He has a little place too,' indicating the small, dark one." (p.45)

"'He has...too,' indicating the small, dark one."

B

SR

PA

"'You mean will I tell it at the Mathaiga Club?' Wilson looked at him now coldly." (p.124)

"'You mean will I...Club?' Wilson looked at him now coldly."

B

SR

PA

"'It's quite something to have met you,' Nick put out his hand." (p.90)

"'It's quite...met you,' Nick put out his hand."

B

SR

PA

"'I've dropped the whole thing,' she said, sitting down at the table." (p.126)

"'I've dropped...thing,' she said, sitting...the table."

B

SR

PA

"'I am utterly unable to resign myself,' he said and choked."

B

SR

PA

"'Oh, I say,' said Wilson, going redder than his natural baked color." (p.138)

"'Oh, I say,' said Wilson, going redder than his...color."

B

SR

PA

Nos suplementos de relato encontrados em HEMINGWAY<sup>12</sup>, o sujeito precede ou segue o predicado, quando aquele não tiver como ocupante um dos seguintes: I, you, he, she, it, we ou they\*. Concluimos que neste caso, a ordem destes elementos é variante estilística, livre.

Compare!

"'Hell,' John said." (p.101)

B

SR

PA

"'Hell,' said John." (p.101)

B

SR

PA

"'Come on, Al,' Max said." (p.77)

B

SR

PA

"'Come on, Al,' said Max." (p.77)

B

SR

PA

"'No,' Nick said." (p.86)

B

SR

PA

"'No?' said Nick." (p.86)

B

SR

PA

\*QUIRK & GREENBAUM<sup>19</sup> (p.341-2), asseveram que a ordem inversa, predicado + sujeito, é rara e arcaica quando este último for ocupado por I, you, he, she, it, we ou they.

"'No,' said the big one." (p.45)

B SR

PA

"'Good,' said Mr. Frazer." (p.47)

B SR

PA

"'Good,' said Nick." (p.84)

B SR

PA

"'Good,' Walcott says." (p.112)

B SR

PA

"'Good,' he said." (p.65)

B SR

PA

"'Is it a worth-while head?' Macomber asked." (p.128)

B SR

PA

"'What do we do?' asked Macomber." (p.134)

B SR

PA

"'I suppose it's the thing to do,' Macomber agreed." (p.121)

B SR

PA

"'No, it is not,' agreed the waiter with a wife." (p.31)

B SR

PA

"'Molo!' he shouted." (p.5)

B SR

PA

"'Sam,' he called." (p.74)

B SR

PA

"'... That just fixes everything all up, I suppose. ...'" (p.100)

B

SR

PA

"'You want to work?' he'd say to soldier." (p.96)

B

SR

PA

"'It's been a very strange day,' she said." (p.123)

B

SR

PA

"'In the thigh, I think.'" (p.37)

B

SR

PA

### 3.1.8.2. Ordem

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou o relato em ordem intercalada e conseqüente.

#### a) Intercalado:

Ex.:

"'Good-by, Mr. Brennan,' Bruce said at the train, 'I sure hope you knock his can off.'" (p.110)

"'Good-by, Mr. Brennan,' Bruce...train, 'I sure...can off.'" (p.110)

B

SR

PA

"He was so uncomplaining she said and he was very bad now." (p.4U)

B

SR

PA

"When she left, Wilson was thinking, when she went

off to cry, she seemed a hell of a fine woman." (p.126-7)

"When she left, Wilson was thinking, when she...woman."

B SR

PA

"'Sure,' Hogan says, 'a letter only costs two cents.'" (p.110)

B SR

PA

Observamos que a intercalação do suplemento de relato ocorre:

I. Entre duas sentenças quando a base for composta por oposição ou coordenação.

Ex.:

"'No,' says Jack, 'I got the insomnia.'" (p.98)

B (S) SR (=S)

PA

"It was an idiotic idea, he said, 'a theory, like another.'" (p.69)

B (S) SR (=S)

PA

"'I don't worry,' he said, 'but I can't keep from thinking.'" (p.36)

B (S) SR (+S)

PA

"'You've got your lion,' Robert Wilson said to him, 'and a damned fine one too.'" (p.122)

"'You've got...lion,' Robert Wilson...him, 'and...too.'" (p.122)

B (S) SR (+S)

PA

II. No final de uma sentença-suplemento que se integra num período subordinada à base.

Ex.:

Se omitirmos o suplemento de relato, no período que segue, teremos um suplemento de menção e a sua base.

Confira!

"'There,' his father would say, it's your sister Dorothy. ...'" (p.56)

"'There,' his father would say, 'it's...Dorothy. ...'"

SM

B

B

SR

PA

"'Listen, amigo,' Cayetano began, 'I am very weak. ...'" (p.39)

SI

SA

B

B

SR

PA

"'If you have to go away,' she said, 'is it absolutely necessary to kill off everything you leave behind? ...'"

(p.8-9)

"'If you...away,' she said, 'is it...leave behind? ...'"

SC

B

B

SR

PA

III. Depois de uma das formas de to be, quando este for ocupante da função de predicado da sentença-base.

Ex.:

"They are, he thought, the hardest in the world;..." (p.126)

B

SR

PA

"'The only thing is,' he said, talking toward the wall, 'I just can't make up my mind to go out. ...'" (p.79)

"The only...is," he said,...well, "I just can't...out...."

B

SR

PA

b) Consequente:

O suplemento de relato normalmente ocorre nessa ordem.

Ex.:

"Somebody shot him in the back, I tell you, '...'" (p.39)

B

SR

PA

"Yes," Mr. Frazer said." (p.48)

B

SR

PA

"The hell with it thought Robert Wilson." (p.141)

B

SR

PA

"That'll do," Hogan said when he saw me come in." (p.103)

B

SR

PA

"Tell me," she looked at him." (p.130)

B

SR

PA

"Our own dead, or what he thought of, still, as our own dead, were surprisingly few, Nick noticed." (p.83)

"Our own dead, or what...few, Nick noticed."

B

SR

PA

"What does he say?" asked the detective sergeant,

looking across the bed at the interpreter." (p.37)

"What does he say?" asked the detective sergeant,..."

B

SR

PA

"Kikes, this broad goes on." (p.95)

B

SR

PA

### 3.1.8.3. Transformação

O relato corresponde a parte de um período assertivo e o seu predicado pode tomar a base como complemento, transformando-o em cláusula assertiva mínima.

Ex.:

"I never learned," she told him." (p.18)

B

SR

PA

Confira!

She told him that she never learned.

Suj. Pred. O.I. Objeto direto

B

PA

CA mínima

"The germs of influenza can only exist in an acid condition, he explained." (p.34)

"The germs of influenza can...condition, he explained."

B

SR

PA

Confira!

He explained that the germs of influenza...condition.

Suj. Pred. Complemento

B

PA

CA mínima

"That's the dinner,' George explained." (p.71)

B SR

PA

Confira!

George explained that that was the dinner.

Suj. Pred. Complemento

B

PA

CA mínima

"It is one of the most heinous of crimes, 'his father answered." (p.57)

"It is one of the...crimes,' his father answered.

B SR

PA

Confira!

His father answered that it was one of the most...crimes.

Suj. Pred. Complemento

B

PA

CA mínima

"Can't we set the grass on fire?' Macomber asked." (p.134)

B SR

PA

Confira!

Macomber asked if we couldn't set the grass on fire.

Suj. Pred. Complemento

B

PA

CA mínima

"How many tubes has the radio?' asked the one who did not drink." (p.45)

"How many tubes has the radio?' asked the one...drink."

B SR

PA

Confira!

The one who did not drink asked how many tubes the radio had.

Suj.	Pred.	Complemento
	B	
	PA	
	CA	mínima

"'You know I HAVE,' he said." (p.151)

B	SR
---	----

PA

Confira!

He said, You know I have.

Suj.	Pred.	Complemento
	B	
	PA	
	CA	mínima

### 3.1.9. SUPLEMENTO DE SEQUÊNCIA (SS).

O suplemento de seqüência é muitas vezes um período assertivo subordinado.

Tem restrições quanto à ordem dentro do período; é sempre conseqüente\*, como veremos nos exemplos que seguem mais adiante.

#### 3.1.9.1. Ocupantes

Encontramos em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup> suplementos de seqüência ocupados por:

- a) Um período assertivo subordinado, introduzido pelo vocábulo that, presente ou oculto, condicionado pelas locuções adverbiais: so perfect, so much, so hard, so low, so bright, so steady, such a (an) e outras comutáveis por estas.

Ex.:

"He had destroyed his talent...by drinking so much that he blunted the edge of his perceptions,..." (p.11)

"He had...so much that he blunted...his perceptions,..."

B

SS

PA

"She had a very perfect oval face, so perfect that you expected her to be stupid." (p.126)

"She had a very... so perfect that you expected...stupid."

B

SS

PA

"He played it all night long, turned so low he could barely hear it,..." (p.48)

\*Semanticamente o SS é um fato sucessivo, por isso, ocorre sempre depois da base.

"He played it...turned so low he could barely hear it,..."

B

SS

PA

"...that night missing her so much it made him feel hollow sick inside,..." (p.15)

"...that night missing her so much it made...inside,..."

SM

B

SS

PA

"Then the noise the hyena made was so loud she woke..." (p.27)

SE

B

SS

PA

"One day I had said that Italian seemed such an easy language to me that I could not take a great interest in it;..." (p.68)

"One day I had said...me that I could not...in it;..."

SM

B

SS

PA

- b) Uma sentença introduzida pelo vocábulo for, seguido de locução substantiva, condicionado pela locução adverbial too, seguida de locução adjetiva.

Ex.:

"Margot was too beautiful for Macomber to divorce her..." (p.140)

B

SS

PA

"...Macomber had too much money for Margot ever to leave him." (p.140)

B

SS

PA

"...there were too many ballrooms mentioned in too many big hotels for him to see Los Angeles." (p.47)

"...there were too many...hotels for him to...Los Angeles."

B

SS

PA

"...there were still too many people alive for him to write it." (p.58)

"...there were...too many people alive for him to write it."

B

SS

PA

c) Uma sentença introduzida pelo vocábulo for seguido de gerúndio.

Ex.:

"...you soaked in kerosene\* to make jack-lights with for peering fish at night." (p.58)

"...you soaked...jack-lights with for...fish at night."

B

SS

PA

d) Uma sentença iniciada por locuções como: so as, so that, in order to, ou apenas to ou so.

Ex.:

"...a fighter went into the mountains to work and train in order to burn it out of his body." (p.11)

"...a fighter went into...train in order to burn...his body!"

B

SS

PA

"They could fix him up so that he could work again..."(p.52)

B

SS

PA

\*Kerosene aparece como kerosense em HEMINGWAY<sup>12</sup>, mas foi corrigido no exemplo acima, conforme HEMINGWAY<sup>10</sup> (p.492).

"Walcott was bleeding bad and leaned his nose on Jack's shoulder so as to give Jack some of it too,..." (p.116)

"Walcott was bleeding...shoulder so as to give...it too,..."

B

SS

PA

"... If he can't stop crying, break his nose to give him something else to think about." (p.87)

"...If he...crying, break his nose to give...think about."

SC

B

SS

PA

"Jack didn't make any move, so I gave the boy a quarter."

B

SS

(p.111)

PA

"The crowd were yelling so you couldn't hear anything."

B

SS

(p.118)

PA

### 3.1.9.2. Transformação

- a) O suplemento de seqüência transforma-se em período coordenado ou sentença coordenada, mediante o coordenativo and. Então, a base passa a ser o período assertivo antecedente e a seqüência, o período assertivo coordenado.

Ex.:

"...soon Italian was such a difficult language that I was afraid to talk to him until I had the grammar straight in my mind." (p.68)

"...soon Italian...language that I was...in my mind."

SM

B

SS

PA

Confira!

Soon Italian was such...language and I was afraid...my mind.

PA

+ + PA (P. composto)

"...the rain so thick it seemed like flying through a waterfall,..." (p.27)

"...the rain so thick it seemed like flying...waterfall,..."

B

SS

PA

Confira!

The rain was so thick and it seemed like flying...waterfall.

Sentença + + Sentença (Sent. composta)

"'... I heard the brigade was here so I thought I would see you or some one else I knew. ...'" (p.92-3)

"'... I heard the...was here so I thought...I knew. ...'"

B

SS

PA

Confira!

I heard the brigade...was here and I thought...I knew.

"...it crouched now, heavier, so he could not breathe."(p.25)

B

SS

PA

Confira!

It crouched now, heavier, and he could not breathe.

"...he socks Jack in the body so they can hear it outside in the street." (p.116)

"...he socks Jack in the body so they can hear it...street."

B

SS

PA

Confira!

He socks Jack in the body and they can hear it in...street.

- b) Para transformar a seqüência introduzida por to ou for em período, composto ou sentença composta, é necessário que se transforme a locução verbal.

Ex.:

" A fourth planed down, to run quick-legged and then waddle slowly toward the others." (p.4)

"A fourth planed down, to run quick-legged...the others."

B

SS

PA

Confira!

A fourth planed down and ran quick-legged...the others.

Sentença + + Sentença (Sent. composta)

"...!I'll play you once more to see who pays for the meal."

B

SS

(p.113)

PA

Confira!

I'll play you once more and we'll see who pays for the meal.

"...he wanted to finish it off right to please himself."

B

SS

(p.117)

PA

Confira!

He wanted to finish it off right and he'd please himself.

"Margot was too beautiful for Macomber to divorce her..."

B

SS

(p.140)

PA

Confira!

Margot was too beautiful and Macomber wouldn't divorce her.

3.1.10. SUPLEMENTO DE VERIFICAÇÃO (SV).3.1.10.1. Ocupantes

HEMINGWAY<sup>12</sup> empregou suplementos de verificação\* ocupados por:

- a) Uma locução adjetiva ou substantiva, promovida a sentença-suplemento, que se transforma em período coordenado ou sentença coordenada à base pelo coordenativo and e do verbo to be.

Ex.:

"Now he went on through the town, surprised to find it deserted,..." (p.83)

"Now he went on...town, surprised to find it deserted,..."

SM	B	SV
PA		

Confira!

Now he went on...town and he was surprised to...deserted.

PA                    + + PA (P. composto)

"Once he had reached over and taken his wife's hand without looking at her..." (p.138)

"Once he had reached...hand without looking at her..."

SM	B	SV
PA		

Confira!

Once he had reached...hand and it was without looking...her.

PA                    + + PA (P. composto)

"The squirrel fell, wounded,..." (p.57)

B	SV
PA	

Confira!

\* Semanticamente o SV apresenta um fato simultâneo ou posterior ao fato contido na base; é o inesperado, uma surpresa.

The squirrel fell and he was wounded.

Sentença + + Sentença (Sent. composta)

"...they brought him in, alive,..." (p.24)

B SV

PA

Confira!

They brought him in and he was alive.

"He could hear his wife breathing quietly, asleep." (p.129)

B SV

PA

Confira!

He could hear his wife breathing quietly and she was asleep.

"...a herd of waterbuck standing, their heads up,..." (p.13)

B SV

PA

Confira!

A herd of waterbuck was standing and their heads were up.

"She shook her head, her face contorted." (p.153)

B SV

PA

Confira!

She shook her head and her face was contorted.

- b) Gerúndio com ou sem complementos ou participípio, que se transforma em período coordenado ou sentença coordenada à base por and e uma das formas de to be.

Ex.:

"...he saw them all standing below, waving,..." (p.26)

B SV

PA

Confira!

He saw them all standing below, and they were waving.

Sentença + + Sent. (Sent. composta)

"Then he came at the usual hour, wearing a black band on the sleeve of his uniform." (p.70)

"Then he came at the usual hour, wearing a black...uniform."

SE

B

SV

PA

Confira!

Then he came at the usual hour, and he was wearing a...uniform.

PA

+ + PA (P. composto)

"Nick came down the slope, holding the helmet in his hands."

B

SV

PA

Confira!

Nick came down the slope, and he was holding the helmet...hands.

"...when I looked up he was looking at the foot of the bed, looking very strangely." (p.35)

"...when I...up he was...bed, looking very strangely."

SM

B

SV

PA

Confira!

When I...up he was...bed, and he was looking very strangely.

"He sat up, swung his legs carefully down;..." (p.89)

B

SV

PA

Confira!

He sat up and he swung his legs carefully down.

- c) Um período interrogativo subordinado, iniciado por when; é o contrário da menção.

Ex.:

"Macomber was watching the opposite bank when he felt

Wilson take hold of his arm." (p.132)

"Macomber...bank when he felt Wilson take hold of his arm."

B

SV

PA

"...they had just moved into the grass when Macomber heard the blood-choked coughing grunt, and saw the swishing rush in the grass." (p.137)

"...they had just...the grass when Macomber heard...grass."

B

SV

PA

"...he was raising his rifle when Wilson shouted,..." (p.145)

B

SV

PA

A MENÇÃO seria:

When he was raising his rifle Wilson shouted.

SM

B

PA

"...they had been playing about five minutes when a probationer came into the room and said, 'Sister Cecilia wants to know how the game is going?'" (p.43)

"...they had...five minutes when a probationer...is going?'"

B

SV

PA

A MENÇÃO seria:

When they had...five minutes a probationer...is going?'"

SM

B

PA

### 3.1.10.2. Ordem

Encontramos em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup> suplementos de verificação nas ordens intercalada e conseqüente.

a) Intercalado:

O suplemento de verificação é bastante raro  
nessa ordem.

Ex.:

"...afterwards their barrels, with the lead melted in  
the magazines, and the stocks burned away, lay out on a heap  
of ashes..." (p.19)

"...afterwards their barrels, with...away, lay...ashes..."

SM B SV

PA

"...which projected, waxen yellow, from his deadman's  
face in which..." (p.38)

"...which projected, waxen yellow, from his...in which..."

B SV

PA

"He trotted, heavy, big-footed, swinging wounded full-  
bellied, through the trees toward the tall grass and cover,  
..." (p.133)

"He trotted, heavy...full-bellied, through...cover..."

B SV

PA

"The Captain Paravicini, acting major, thinner and  
more English-looking than ever, rose when Nick saluted from  
behind the table in the dugout..." (p.85)

"The Captain...major, thinner...ever, rose...dugout..."

B SV

PA

b) Conseqüente:

O suplemento de verificação é quase sempre con-  
seqüente.

Ex.:

"I went up to him and found him in exactly the posi-

tion I had left him, white-faced, but with the tops of his cheeks flushed by the fever,..." (p.35)

"I went up to him...left him, white faced...by the fever,..."

B

SV

PA

"...when they came back to the ranch he'd been dead a week, frozen in the corral,..." (p.22)

"...when...ranch he'd been...week, frozen in the corral,..."

SM

B

SV

PA

"He wrote this letter at the Club, cold sober,..." (p.15)

B

SV

PA

"Downstairs Hogan was sitting at the desk in the office reading the papers." (p.108)

"Downstairs Hogan was...office reading the papers."

SM

B

SV

PA

"The old man stood up, slowly counted the saucers, took a leather coin purse from his pocket and paid for the drinks, leaving half a peseta tip." (p.31)

"The old man...for the drinks, leaving half a peseta tip."

B

SV

PA

"...the plane circled twice more, low this time,..." (p.25)

B

SV

PA

### 3.1.10.3. Transformação

Na transformação, a verificação passa sempre a ser a sentença coordenada ou o período coordenado à base, e esta o período ou sentença coordenante.

Ex.:

"...far off, he saw a herd of zebra, white against the green of the bush." (p.4)

"...far off, he...zebra, white against the green of...bush."

SM                      B                                      SV

PA

Confira!

Far off, he saw a...zebra and they were white against...bush.

PA                                      + + PA (P. composto)

"Finally the gunbearers brought the skin over, wet and heavy,..." (p.138)

"Finally the gunbearers brought...over, wet and heavy,..."

SE                                      B                                      SV

PA

Confira!

Finally the gunbearers...over and it was wet and heavy.

PA                                      + + PA (P. composto)

"...then they were almost up with the bull when Wilson yelled 'Stop,!'..." (p.146)

"...then they were...bull when Wilson yelled 'Stop,!'..."

SE                                      B                                      SV

PA

Confira!

Then they were...bull and (then) Wilson yelled 'Stop.'

PA                                      +                                      + PA (P. composto)

"Macomber laughed, a very natural hearty laugh." (p.151)

B    SV

PA

Confira!

Macomber laughed and it was a very natural hearty laugh.

Sentença                      + + Sentença (Sent. composta)

"He could die just like a dog for all those Mexicans care..."

B    SV

PA

Confira!

He could die...dog and all those Mexicans wouldn't care.

Sentença                      + + Sentença (Sent. composta)

Nos exemplos que seguem, HEMINGWAY<sup>12</sup>, em vez de empregar um suplemento de verificação, empregou um período coordenado ou uma sentença coordenada. Isso comprova a facilidade da transformação acima mencionada.

"After about four rounds Jack has him bleeding bad and his face all cut up,..." (p.116)

"After...rounds Jack has...bad and his face all cut up,..."

PA + PA (P. composto)

Jack was watching us and shaking his head." (p.118)

Sentença + + Sentença (Sent. composta)

"He went down on his hands and knees and looked at us."

Sentença + + Sent. (S. composta) (p.118)

"The referee grabbed Jack and pushed him toward his corner."

Sentença + + Sentença (Sent. composta) (p.119)

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi essencialmente uma aplicação prática da análise construtural do período complexo na obra de HEMINGWAY<sup>12</sup>, The Snows of Kilimanjaro and Other Stories.

O objetivo principal deste trabalho foi a reafirmação da existência da Cláusula, a 'célula comunicativa mínima', e a partir dela, pelo método dedutivo, chegar à sentença, o elemento do período, aqui enfocado.

No decorrer de nossa pesquisa pudemos entrever, em oposição a FRIES<sup>8</sup>, uma nítida distinção entre sentença e período; e conseqüentemente chegar a conceituação de período mais exata.

As inúmeras definições encontradas diariamente, comprovam que se tem confundido sentença com período. Por isso, queremos mais uma vez salientar que em termos construturais, o período pertence a um nível superior a sentença.

A sentença pode ser oração ou frase. A sentença-orção possui uma forma verbal oracional; a sentença-frase tem uma forma verbal frasal (gerúndio, infinito ou particípio), ou se trata de nível inferior promovido a sentença.

A sentença-orção só pode ocupar a base, o sol do período. A base é ocupada por uma sentença-orção ou uma sen-

tença-frase.

Os suplementos, planetas do período, são ocupados por sentenças-frases (sentenças promoventes) ou períodos subordinados a sentença (sentenças subordinantes).

Linguistas e muitos gramáticos, mais antigos, têm razão quando afirmam que há elementos soltos, que não fazem parte da sentença. Estes elementos são os suplementos que realmente, não são parte integrante da sentença, mas ocorrem fora dela; pois são elementos do período, um nível de articulação tática superior a sentença.

A análise dos períodos complexos, empregados por HEMINGWAY<sup>12</sup>, revelou a possibilidade de as sentenças-suplementos ocuparem dez funções diferentes em inglês. Estas são as funções de: suplemento de apelo (SA), suplemento de condição (SC), suplemento de declaração (SD), suplemento de extensão (SE), suplemento de fim (SF), suplemento de início (SI), suplemento de menção (SM), suplemento de relato (SR), suplemento de seqüência (SS) e suplemento de verificação (SV), que se distinguem por características próprias de ocupantes, ordem e transformação.

Quanto aos ocupantes, observamos que o ocupante do apelo é resultado da transformação de um período jussivo; o ocupante da condição é o resultado da transformação de um período optativo ou um período assertivo decorrente de cláusula interrogativa iniciada por why. O ocupante da declaração é o resultado da transformação de um período assertivo decorrente de cláusula optativa, jussiva ou assertiva; o ocupante da extensão é o resultado da transformação de uma forma composta de ordem facultativa; o fim é parte de um período

do optativo; o início, em contraposição a CHOMSKY<sup>4</sup> (p.112), que afirma:

El problema general de analizar el proceso de "comprensión" queda, pues, reducido, en cierto sentido, al problema de explicar cómo son comprendidas las oraciones meollares, siendo consideradas éstas los "elementos de contenido" básicos de los que son formadas, mediante desarrollo transformacional, las oraciones usuales, mas complejas, de la vida real.

Nas páginas 126-27, ele<sup>4</sup> também observa:

Podemos simplificar extraordinariamente la descripción del inglés y proyectar una luz nueva y poderosa sobre su estructura formal si limitamos la descripción directa en términos de estructura ahormacional a un meollo de oraciones básicas, simples, declarativas, activas, sin frases verbales o nominales complejas, derivando de éstas (más apropiadamente, de las cadenas que las subyacen), mediante transformación, posiblemente repetida, todas las demás oraciones.

não é resultado de transformação. Isto nos faz concluir que em matéria de língua, nem tudo é consequência de transformação.

A menção é o resultado da transformação de um período interrogativo ou um período assertivo decorrente de cláusula interrogativa; o relato é a parte de um período assertivo da cláusula assertiva; a seqüência é um período subordinado de ordem consequente obrigatória e a verificação é o resultado da transformação de uma forma composta coordenada.

Com relação a ordem dentro do período, podemos notar que os suplementos de apelo, condição, declaração, extensão, início e menção são livres. Os suplementos de fim, relato e verificação ocorrem apenas como intercalados ou consequentes e o suplemento de seqüência é sempre consequente.

No ensino da língua inglesa, os resultados deste trabalho, permitem estabelecer uma análise contrastiva com a

língua portuguesa: com relação aos ocupante específicos de cada língua; com os suplementos que são muito mais frequentes em inglês que em português, assim como o suplemento de fim, raríssimo em português mas muito comum em inglês e com as diferenças entre os suplementos.

Com o intuito de antecipar qualquer crítica possível gostaríamos de enfatizar que a presente pesquisa não tem a pretensão de ser uma análise completa de todos os períodos complexos possíveis em inglês, mas apenas dos períodos e seus suplementos encontrados em The Snows of Kilimanjaro and Other Stories<sup>12</sup>.

Resta ainda a descrição da fonologia do Período, das sentenças-base e das sentenças-suplemento; a descrição do ponto de vista do emissor; a análise semântica e a síntese: a descrição comunicativa do Período (lingüística receptiva e emissiva).

TABELA 1 : RESULTADOS

SA	SC	SD	SE	SF	SI	SM	SR	SS	SV
OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES	OCUPANTES
<p>Promoção de LS. Como: <u>darling,</u> <u>dear,</u> <u>my pearl,</u> <u>back,</u> <u>sick,</u> etc.</p>	<p>a) PD sub. intr. p/ <u>if,</u> <u>unless</u> (=if not) ou <u>when</u> (=if)</p> <p>b) PA intr. p/: <u>because,</u> <u>since,</u> <u>while</u> ou <u>for</u> (=because) verbo no <u>passado</u> ou <u>gerúndio</u> (=because oculto), corresponsdente a D. de CI iniciada p/ <u>why.</u></p> <p>c) Promoção de L ou V. Como: <u>so,</u> <u>although,</u> <u>however,</u> etc.</p>	<p>a) Promoção de L ou V (= PA, D. de CO, CJ, CA. Como: <u>maybe,</u> <u>really,</u> <u>please,</u> <u>of course,</u> <u>sure,</u> etc.</p> <p>b) Outras Sent. substitutas no próprio SD. Como: <u>literally,</u> <u>very publicly,</u> <u>with all my heart,</u> etc.</p>	<p>a) Promoção de L ou V. Como: <u>too,</u> <u>first,</u> <u>finally,</u> <u>except,</u> <u>instead,</u> etc.</p> <p>b) Sent. ou L intr. p/: <u>only,</u> <u>except,</u> <u>including,</u> etc.</p> <p>do they, does it, can you, etc.</p> <p>b) Promoção do V <u>see</u> ou <u>eh.</u></p>	<p>a) Sent. cujo pred. contém a contração da partícula <u>not</u> (n't) se a base for afirmativa e sem <u>not</u> se a base for negativa, seguida do suj. Como: <u>haven't we,</u> <u>aren't you,</u> <u>wasn't she,</u> etc.</p> <p>do they, does it, can you, etc.</p> <p>b) Promoção do V <u>see</u> ou <u>eh.</u></p>	<p>a) Promoção de L ou V. Como: <u>well,</u> <u>oh,</u> <u>ah,</u> <u>now,</u> <u>for Christ sake</u> etc.</p> <p>b) Sent. Como: <u>you know,</u> <u>i say,</u> <u>mind you,</u> etc.</p>	<p>a) PI sub. intr. p/ <u>when</u></p> <p>b) P. D. de CI (LS, LAdj. ou LAdv. prom.) Como: <u>today,</u> <u>yesterday,</u> <u>one day,</u> <u>suddenly,</u> etc.</p> <p>c) Sent. c/ <u>perúndio</u>, D. de PI intr. p/ <u>when</u> (=while)</p> <p>d) Elemento da Sent. base repetido c/o Sup., exatamente igual ou comutável na mesma posição da Sent. Sup.</p> <p>e) Elemento da Sent. base deslocado p/ Sup. c/ valor de P relativo.</p>	<p>Ocorra apenas em PA.</p> <p>É parte de um PA Como: <u>said John,</u> <u>he said,</u> <u>she called,</u> <u>Macomber agreed,</u> <u>asked Haroot,</u> etc.</p> <p>(O compl. objetivo costuma estar ausente porque semant. está na base).</p> <p>No SR o suj. segue ou precede o pred. qdo. o suj. não tiver c/o ocupantes:</p> <p>I, you, he, she, it, we, nem they.</p>	<p>Podem ser:</p> <p>a) PA sub. intr. p/ <u>that</u> condicionado p/ LAdv. <u>so perfect,</u> <u>so much,</u> <u>so hard,</u> <u>such a(n),</u> etc.</p> <p>b) Sent. intr. p/ <u>for</u> seguida de LS, condicionada p/ LAdv. <u>too</u> seguida de LAdj.</p> <p>c) Sent. intr. p/ V <u>for</u> seguida de gerúndio.</p> <p>d) Sent. iniciada p/ L como: <u>so as,</u> <u>so that,</u> <u>in order to,</u> ou apenas <u>to</u> ou <u>so.</u></p>	<p>a) Promoção de LAdj. ou LS que se transf. em P coord. ou Sent. coordenada a base p/ coord. denativo <u>and</u> e do verbo <u>to be.</u></p> <p>b) Gerúndio c/ou sem complementos ou partícula, que se transf. em P coord. ou Sent. coord. à base.</p> <p>c) PI subord. iniciado p/ <u>when</u> (contrário do SR)</p>
ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM	ORDEM
Livre.	Livre.	Livre.	Livre.	Não é livre. Conseqüente.	Livre, mas com restrições.	Livre	Não é livre. Intercalado ou Conseqüente.	Não é livre. É sempre Conseqüente.	Não é livre. Intercalado ou Conseqüente.
TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO	TRANSFORMAÇÃO
Em PD = 1ª P coordenante	Em P comp. p/ coord. = 1ª P. Em duas cláusulas = 1ª C.	Em PA, D. de CO, CA ou CJ. Em CO, CA ou CJ quando o SD é conseqüente.	Em forma composta: Sent. ou P de ordem facultativa c/ <u>and</u> ou <u>but</u> tornando-se parte de um P.	<u>don't you,</u> <u>can you,</u> <u>isn't it,</u> etc. transformam-se em PD p/ acréscimo do complemento da base.	Não tem	Em PA antecedente e a base passa a P coordenado.	Corresponde a parte de um PA e o seu pred. pode tomar a base como complemento, transformando-o em CA mínima.	Em P coord. ou Sent. coord. p/ coordenativo <u>and.</u> Qdo. introd. p/ <u>to</u> ou <u>for</u> , transforma-se em P comp. ou Sent. comp. p/ transf. da LV.	Em Sent. coordenada ou P coordenado.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BACK, E. & MATTOS, G. Gramática construtural da língua portuguesa. 2 v., 1.ed. São Paulo, F.T.D., 1972.
2. \_\_\_\_\_. Introdução à lingüística construtural. Curitiba, s.l., 1978. 94 p.
3. CARROL, J.B. The study of language: a survey of linguistics and related disciplines in America. Cambridge, Harvard University Press, 1966. 289 p.
4. CHOMSKY, N. Estruturas sintáticas. Tradução de Carlos-Peregrín Otero. Mexico, Siglo Veintiuno, 1974. 177 p.
5. CLAREY, M.E. & DIXSON, R.J. Pronunciation exercises in English. New York, Regents Publishing Company, 1963.
6. CONSTRUTURA, Revista de lingüística, língua e literatura. São Paulo, v.1, ano 1, mar. 1973. 128 p.
7. CRAWFORD, B.V. et al. American literature. New York, Barnes & Noble, 1964. 333 p.
8. FRIES, C.C. The structure of English. London, Longman, 1973. 304 p.
9. HALLIDAY, M.A.K. et al. As ciências lingüísticas e o ensino de línguas. Tradução de Myriam Freire Morau. Petrópolis, 1974. 349 p.
10. HEMINGWAY, E. Fathers and sons. In: \_\_\_\_\_. The short stories of Ernest Hemingway. New York, Scribner's, 1966.
11. \_\_\_\_\_. The short happy life of Francis Macomber. In: \_\_\_\_\_. The short happy life of Francis Macomber and other stories. Middlesex, Penguin, 1970. p.7-43.
12. \_\_\_\_\_. The snows of Kilimanjaro and other stories. New York, Scribner's Sons, 1961. 154 p.
13. HJELMSLEV, Louis. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Tradução de J. Teixeira Coelho Netto. São Pau-

- lo, Perspectiva S.A., 1975. 147 p.
14. KRESS, G.R. Halliday: system and function in language. Oxford, Hazell Watson & Viney, 1976. 250 p.
  15. LASS, Abraham. A student's guide to 50 American novels. New York, Washington Square Press, 1966. 364 p.
  16. LEVIN, Harry. Observations on the style of Ernest Hemingway. In: WEEKS, R.P. Hemingway: a collection of critical essays. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1962. 180 p.
  17. MATTOS, G. & BACK, E. Prática de ensino da língua portuguesa. São Paulo, F.T.D., 1974. 165 p.
  18. PRATOR Jr., C.H. Manual of American English pronunciation. 2.ed. New York, Rinehart & Company, 1957. 151p.
  19. QUIRK, R. & GREENBAUM, S. A university grammar of English. 2. ed. London, Longman, 1974. 484 p.